



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ata da 12ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, referente ao 1º Período da 2ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura, realizada no dia 02 de maio de 2018.

1

Aos dois dias do mês de maio do ano de dois mil e dezoito, **sob a Presidência do Vereador Alexandre Bastos Rodrigues**, realizou-se a Décima Segunda Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–ES, referente ao Primeiro Período da Segunda Sessão Legislativa da Oitava Legislatura, com início às quatorze horas e quinze minutos, ocasião em que não foram constatadas ausências. / Na abertura dos trabalhos, o Vereador Delandi Pereira Macedo fez a leitura da passagem bíblica. / Logo após, foram executados os Hinos Nacional Brasileiro e o do Município de Cachoeiro de Itapemirim, conforme previsão regimental. / Em seguida, a pedido do Vereador Alexandre Bastos Rodrigues, foi observado um minuto de silêncio pelos passamentos dos Srs. Paulo César de Souza Pereira, irmão do Serginho, Presidente da Associação de Moradores do Bairro Gilson Carone, e Belarmino de Almeida. / Logo após, a secretária procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 1230, 1261 e 1262/2018 – Wallace Marvila Fernandes; 1231 e 1247/2018 – Elio Carlos Silva de Miranda; 1232, 1233, 1234, 1235, 1236, 1237 e 1238/2018 – Edison Valentim Fassarella; 1239, 1240, 1241, 1242, 1243, 1244, 1245, 1246 e 1260/2018 – Sílvio Coelho Neto; 1248, 1249, 1285 e 1286/2018 – Alexandre Bastos Rodrigues; 1250/2018 – Ely Escarpini; 1251/2018 – Rodrigo Sandi; 1252 e 1253/2018 – Alexandre Andreza Macedo; 1254, 1263 e 1264/2018 – Alexandre Valdo Maitan; 1255, 1256, 1257, 1258 e 1259/2018 – Dario Silveira Filho; 1265, 1266, 1267, 1268, 1269, 1270, 1271 e 1272/2018 – Antônio Geraldo de Almeida Costa; 1273, 1274 e 1275/2018 – Paulo Sérgio de Almeida; 1276, 1277, 1278, 1279, 1280, 1281, 1282, 1283 e 1284/2018 – Alexon Soares Cipriano; 1287, 1288, 1289 e 1290/2018 – Diogo Pereira Lube. **Requerimentos:** 372/2018 – Alexandre Valdo Maitan; 373/2018 – Wallace Marvila Fernandes; 374, 375, 376 e 377/2018 – Delandi Pereira Macedo; 378/2018 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 379 e 385/2018 – Antônio Geraldo de Almeida Costa; 380/2018 – Paulo Sérgio de Almeida; 381/2018 – Rodrigo Sandi; 382, 383 e 386/2018 – Higner Mansur; 389 e 390/2018 – Alexandre Bastos Rodrigues. **Ofícios:** 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46 e 47/2018 – Ministério da Educação; 122/2018 – Governo do Estado do Espírito Santo – João Gualberto Moreira Vasconcelos – Secretário de Estado da Cultura; 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582 e 583/2018 – PMCI – Vander de Jesus Maciel – Assessor Executivo. **Projetos de Lei:** 43/2018 – Poder Executivo; 44 e 45/2018 – Alexon Soares Cipriano. **Projeto de Resolução:** 09/2018 – Alexon Soares Cipriano. / Na sequência, passamos ao **Pequeno Expediente**, quando usaram a tribuna os seguintes Edis: / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Boa tarde a todos! Quero dizer que, hoje, cedi o meu tempo do Grande Expediente para a Tânea, que é a diretora do SENAI de Cachoeiro. Ela falará sobre a instituição e trará também informações sobre uma ação global que ocorrerá em nossa cidade, sendo fornecidas documentações, como CPF e

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Carteira de Identidade. Agora, quero apresentar informações sobre o relatório final da nossa comissão de acompanhamento criada aqui para tratar da cessão das cotas à BRK. Inclusive, quero dizer que vou protocolizar esse relatório hoje. O trabalho da comissão foi concluído, e são muitos os documentos, mais de quatrocentas páginas, que foram estudadas, devidamente catalogadas e analisadas. Essa comissão foi criada no dia 28/11/2017 e é composta pelos Vereadores Renata Fiório – Presidente; Wallace Marvila – Relator; e Alexon Soares – Membro. Nós comunicamos a existência dessa comissão aos órgãos de fiscalização, tais como Ministério Público Federal e Estadual, AGERSA, BRK e ao gabinete do prefeito. Solicitamos à AGERSA que nos enviasse toda a documentação com base na autorização da Portaria 678/2017, publicada em 31/08/2017, para que fosse feito um estudo minucioso sobre a transferência das cotas. A nossa comissão chegou ao relatório final, que é público. Acho que é importante ler aqui pelo menos a conclusão do relator e os votos do presidente e do membro. “Por todo o exposto, corroborando com o entendimento do procurador da AGERSA, o atual Prefeito Victor Coelho deve instaurar processo administrativo próprio, buscando o cumprimento dos requisitos legais descritos no artigo 27 da Lei 8.987/1995 para, posteriormente, se for o caso, ratificar a anuência concedida para transferência acionária ocorrida entre as Empresas Odebrecht e BRK. A presidente da comissão concorda com parecer e conclusão do relator, requerendo que os componentes da comissão de acompanhamento encaminhem pedido de informação ao prefeito para se certificarem se foi instaurado processo administrativo próprio para atender o indicado pela AGERSA e ainda que a comissão encaminhe o presente relatório ao Ministério Público para que ele apure se houve irregularidades ou desídia do poder público quanto às providências a serem tomadas. O voto do membro, Vereador Alexon, concorda com o parecer e conclusão do relator, requerendo que seja manifestada a concordância com a comissão com encaminhamento de pedido de informação ao prefeito para se certificar se foi instaurado processo administrativo próprio para atender ao indicado pela AGERSA. Assim, a comissão, depois de ter analisado toda a documentação apresentada, conclui que, de fato, não há uma ilegalidade, não houve danos ao erário nem nada que pudesse desabonar a conduta daquele que presta o serviço”. Houve sim uma irregularidade na tramitação da transferência que não foi feita dentro de um processo administrativo formal. Isso pode ser sanado, através da abertura desse processo de ratificação das análises necessárias, a certificação e, depois, a homologação de tudo o que foi feito. Sabe-se que essa documentação toda foi enviada ao prefeito no dia 27/12, e até agora estamos aguardando a resposta dele para sabermos se foi ou não tomada essa decisão, considerando que não houve publicação no Diário sobre a instauração desse processo. Muito obrigada! / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Boa tarde a todos! Agradeço às pessoas que acompanham esta sessão pelas ondas do rádio e pela credibilidade que dão à Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim. Além de acompanharem a sessão, é importante trazerem as demandas e cobrarem o que está sendo feito. Nós, os dezenove vereadores, estamos aqui justamente para prestar serviço a nossa comunidade. Independentemente de ter sido candidato desse ou daquele eleitor, nós estamos na Câmara para sermos vereadores de Cachoeiro; por isso, colocamo-nos à disposição dos que acompanham a sessão e têm algum problema no bairro ou ideias a sugerir a esta Casa. Fiquem à vontade para procurar o vereador que acharem melhor. Se não encontrarem o vereador no gabinete, conversem com a assessoria e deixem o telefone de contato. É importante que a população venha à Câmara conversar com os vereadores e falar sobre os problemas, como está o bairro onde mora e se

2

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

3

há alguma situação que podemos ajudar. Há muitas pessoas que procuram o vereador para que resolva situações que não são pertinentes a ele, como problemas financeiros. Se a pessoa está desempregada, pede ajuda para comprar medicamento, para fazer uma cirurgia, para marcar uma consulta com médico, para pagar uma passagem de ônibus e para comprar almoço. Então, quero dizer que a população deve lembrar do vereador para fazer uma cidade melhor e mais justa, dando ideias e sugestões para isso. É importante que o vereador tenha conhecimento da opinião de quem mora e participa do dia a dia do Município. Muitas vezes, as pessoas reclamam que as ruas estão com buracos, sujas e com bueiros entupidos, mas não levam essas demandas aos órgãos competentes, que são as secretarias. Se a demanda não for encaminhada para as secretarias afins, o vereador não poderá cobrar dos secretários. Repito para aqueles que nos acompanham através da rádio que procurarem o vereador, trazendo as demandas, as necessidades e principalmente os problemas coletivos. As pessoas devem se agrupar em movimentos organizados e em associação de moradores. Às vezes, reclamam do político, dizendo que são ladrões, mas há aqueles que param seu carro na vaga para idoso ou deficiente e em cima da faixa de pedestre, alegando que vão ao banco ou à farmácia e voltam rapidinho. Esse jeitinho brasileiro deve ser mudado, transformado. Se quero o meu bairro limpo, eu tenho que o limpar e não posso colocar o lixo para fora em horários e dias diferentes dos previstos para que o caminhão passe e o recolha. Não adianta eu reclamar que o prefeito ou a secretaria não está limpando a minha rua, se eu mesmo a sujo. Estou dando alguns exemplos simples, porque devemos mudar os nossos costumes. A nossa cidade melhora a partir do momento em que nós melhoramos e respeitamos o próximo. Quero dizer que protocolizei nesta Casa um requerimento para homenagear, na próxima terça-feira, a Sra. Hilma Valentim de Souza que, hoje, 02/05, está completando cento e dez anos de idade e de muita lucidez e história. Peço aos companheiros que possamos, juntos, prestar essa homenagem à Sra. Hilma, que passa o dia rezando e fazendo tricô. Hoje, eu a abracei pessoalmente pelo seu aniversário, que foi comemorado com os familiares no último sábado. É um prazer enorme ver uma pessoa nessa idade que acorda cedo, toma o seu banho frio e começa a sua rotina. No Grande Expediente, vou debater alguns temas que me preocupam, principalmente a questão das licitações, porque em Cachoeiro as coisas estão amarradas, e está na hora disso cair por terra. Muito obrigado! / **Brás Zagotto:** — Boa tarde a todos! Andando pela cidade, tenho recebido muitas cobranças sobre lâmpadas queimadas no sistema de iluminação pública e que não estão sendo realizadas extensões de rede. Há uma empresa que faz a troca de lâmpadas queimadas; porém, quando elas estão quebradas, a empresa diz que é vandalismo e não realiza a troca. Todos os moradores pagam a taxa de iluminação pública; assim, protocolei um pedido de informação para saber da Prefeitura quanto é arrecadado e gasto e quantas extensões de rede já foram feitas nesse um ano e meio de governo de Victor Coelho. Outro assunto que quero comentar é sobre aquele trevo do contorno, que está tomado de mato. Acredito que aquela rodovia seja estadual, e não é a Prefeitura que dá manutenção àquele trecho. É preciso que aquele trevo seja roçado urgentemente, porque quem cruza a pista não está enxergando se vem ou não carro. Esse é um serviço pequeno que pode salvar vidas. / **Aparteando Edison Valentim Fassarella:** — Naquele trevo no contorno, no sentido Vargem Alta, próximo às Empresas Polita e Jaciguá, o mato já está com um metro e meio de altura, assim como aqueles trechos próximos à Santa Rosa e à Multivix. Mesmo sabendo que a rodovia é estadual, fiz uma indicação solicitando à Prefeitura para que faça a limpeza e a capina naqueles trevos, o que vai beneficiar a todos os

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

que passam por lá. / **Brás Zagotto:** — Grande parte das pessoas que utilizam aquela estrada é de Cachoeiro, e tenho certeza de que o secretário de Serviços Urbanos procederá a limpeza, evitando, assim, acidentes; além disso, a cidade ficará mais bonita. No mandato passado, votamos um convênio, no valor de 3 milhões de reais, para fazer algumas obras no Bairro Recanto, as quais foram iniciadas, mas, na hora de finalizá-las, a empreiteira disse que não tinha mais recursos. Alguns moradores daquele bairro estão com seus carros presos na garagem há quase três anos. Então, o Prefeito Victor Coelho, através do Secretário Tiago, determinou que uma equipe da Prefeitura terminasse o muro de arrimo, inclusive quero agradecer-lo por isso. Na última sexta-feira, eu e o Vereador Ely fomos até aquela obra, levando o almoço para os trabalhadores. Recebemos doações e levamos uma panela de feijoada e outra de cozido. Não é preciso fazer obra gigantesca para deixar o povo feliz; às vezes, basta terminar o que foi começado. Muito obrigado! / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Boa tarde a todos! Quero falar de um assunto que norteou um pouco os debates acerca das lideranças comunitárias nesses últimos dias. O Executivo propagou a inauguração de reformas de algumas quadras do Município, que aconteceram através de uma parceria muito interessante, na qual várias mãos se juntaram para obter um resultado tão importante. Inclusive, parabênizo todos os que se envolveram nessas reformas. Sob a minha articulação, alguns empresários, as lideranças comunitárias e a Prefeitura conseguiram realizar a reforma de quatro quadras, como a da minha comunidade, que é o Bairro Rui Pinto Bandeira, feita em meados de 2017, e a do Boa Vista, no início deste ano. O Pastor Carlinhos, o Flávio Ramos e toda a diretoria da Associação de Moradores do Bairro Boa Vista trabalharam, realizando festas para levantar os valores necessários à compra do material. O corpo docente da Escola Luiz Marques Pinto também ajudou na reforma. Ainda foi reformada a quadra do Bairro Nossa Senhora de Fátima, com a qual contribuíram o Noriedson, da associação de moradores, e o Polonini Supermercado, que ajudou na compra do material. A quarta quadra reformada foi a do Bairro Amaral, do amigo Silvinho, presidente da associação de moradores. Essas quadras foram reformadas nesse mesmo modelo, através de empresários da região, da associação de moradores e sob a minha articulação, ajudando a mostrar os caminhos; depois, os servidores da Prefeitura executaram o trabalho. Essa é uma forma de trabalho legal e de sucesso. Inclusive, tenho incentivado outras lideranças comunitárias a buscarem o mesmo caminho para que, de fato, possamos avançar e melhorar a nossa cidade. Parabênizo a Prefeitura por ter aceitado trabalhar nessa parceria público privada e com os líderes comunitários. Também quero parabenizar as lideranças desses quatro bairros, onde atuei de forma direta. Os Vereadores Allan e Silvinho ajudaram muito no Bairro Amaral, assim como o Noriedson, no Nossa Senhora de Fátima, o Flávio Ramos e o Pastor Carlinhos, no Boa Vista, e o José Roberto, no Rui Pinto Bandeira. Em Conduru, o Vereador Sílvio e outras lideranças ajudaram a Prefeitura na reforma do ginásio daquele distrito, e isso tem acontecido por toda a nossa cidade. Quero parabenizar o prefeito, porque muitos outros gestores viram as quadras nessa situação e não se movimentaram. A Prefeitura não está fazendo investimento financeiro nessas reformas, e sim sendo uma parceira direta, assim como a Secretaria de Esporte. Cachoeiro tem muitas quadras abandonadas, vindas de várias outras gestões, como as dos Bairros Rubem Braga, Fé e Raça, Village da Luz e Caiçara. Também quero parabenizar o Jackson do Borel, do Village, que, junto com alguns parceiros, está pensando na reforma da quadra daquele bairro. É preciso parabenizar as lideranças comunitárias e os empresários, que têm ajudado para conseguirmos esses resultados. / **Aparteando Edison**

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

5

Valentim Fassarella: — Quero citar também o exemplo da Praça João Fardim, do Bairro Paraíso, que, em 2017, passou por uma pequena reforma feita através de parceria público privada. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Quando o Município não tem recursos para cuidar de todas as coisas, é necessário que apareçam ideias como essa, unindo a sociedade em torno dos projetos para que os mesmos aconteçam. / **Aparteando Brás Zagotto:** — No ano retrasado, o João Batista era o presidente da Associação de Moradores do Caiçara e conseguiu duzentos sacos de cimento, a brita e a areia para fazer o piso da quadra daquele bairro. Infelizmente, o secretário da época, o Braz Barros, não teve interesse de fazer, sendo que a Prefeitura só entraria com a mão de obra. A Prefeitura tem que divulgar os nomes dos parceiros que estão ajudando nessas obras. Essa é uma forma de trabalho que funciona. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — É exatamente por isso que estou nesta tribuna enaltecendo o trabalho das associações de moradores e dos empresários que colaboraram, ajudando a adquirir materiais para as reformas. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Agora, estão sendo feitas a pracinha e a quadra do Bairro Baiminas, e o Calvi já cedeu tinta, assim como o Cascão do bar e o rapaz da farmácia forneceram outros materiais. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Muito obrigado! / **Delandi Pereira Macedo:** — Boa tarde a todos! Quero destacar alguns encaminhamentos que fiz nesta Casa de Leis, pois, na condição de vereador, recebemos as demandas e buscamos atender às comunidades. Fiz indicação para que o Município proceda a reforma urgente da escadaria da Rua Marcionílio Alves, no Bairro Gilson Carone, solicitação essa feita pelos moradores daquela via. Também fiz encaminhamento ao Executivo para que sejam realizados o asfaltamento e a limpeza urgente da Rua Carlos Gomes, no Bairro Agostinho Simonato, próximo à casa número 10. Aquela rua ainda não foi contemplada com asfalto e está abandonada. Também solicitei que a Prefeitura restabeleça a iluminação da Rua João Alves Belo, no Bairro Monte Belo, na qual os postes estão com as lâmpadas queimadas. Fiz indicação para que seja construída uma escadaria, ligando as Ruas João Salaroli e João Marques Gonçalves, no Bairro São Lucas. Os moradores do bairro pagam o IPTU e querem uma retribuição, que seria a realização dessa obra. Tendo em vista que há pouco tempo houve uma paralisação dos motoristas do Consórcio Novotrans e diante das dificuldades que a empresa vem enfrentando, fiz um encaminhamento para que a Prefeitura analise essa situação. A paralisação do serviço desse consórcio deve acender o sinal de alerta para o Município de Cachoeiro de Itapemirim. Penso que alguma coisa não está indo bem, porque ele não está fazendo os pagamentos aos seus funcionários no período correto e tem dificuldade financeira e econômica. Esse consórcio presta um serviço de recebimento imediato ou adiantado em nossa cidade e, mesmo assim, está com dificuldade para fazer a manutenção dos ônibus e pagar em dia o seu pessoal. É preciso que se faça um levantamento para reequilibrar esse serviço do Consórcio Novotrans, considerando que na maioria das cidades do nosso País, principalmente nas grandes, há um subsídio pago pelos Governos Estadual ou Municipal. O objetivo desse subsídio é manter um equilíbrio e até evitar que o preço da passagem de ônibus suba demais. Sugiro a diminuição do ISS pago pela empresa que, segundo informações, não está em dia. Quem sabe com uma análise e um ajuste seja possível dar mais fluidez e oxigenar o trabalho do Consórcio Novotrans? Não podemos permitir que as linhas de ônibus sejam paralisadas, como ocorreu, prejudicando os trabalhadores e os nossos munícipes, além de o serviço prestado ser de péssima qualidade. / **Aparteando Higner Mansur:** — Quero dizer que eu também tenho essa preocupação e me lembro que, quando o Secretário Wilson esteve aqui, no começo do ano passado, ele

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

6

comentou sobre as dificuldades do setor. Tenho observado que os ônibus estão circulando vazios. É preciso dizer que nos últimos quatro anos, segundo dados oficiais do CAGED, Cachoeiro perdeu seis mil e seiscentos postos de trabalho; então, tudo isso está contribuindo para esse problema. Acredito que já passou da hora de a nossa administração pública colocar os olhos nisso. O que ela fizer será de sua responsabilidade, mas com a nossa colaboração. A administração não pode fingir que não está acontecendo nada. / **Delandi Pereira Macedo:** — Essa é uma análise que precisa ser feita urgentemente para que o serviço não passe por um processo de descontinuidade, e a população sofra com isso. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Esse assunto precisa ser discutido. A Viação Flecha Branca tem quinhentos e cinquenta funcionários diretos e vai acabar fechando. Quem determina o preço da passagem e as linhas de ônibus é a AGERSA, a Prefeitura. Hoje, a Flecha Branca deve mais de 80 milhões de reais na cidade e seus bens estão todos penhorados. Nenhuma outra empresa quer fazer o transporte em Cachoeiro, porque a cidade é cercada por morros, havendo prejuízos na prestação desse serviço. É preciso que a Prefeitura converse com o pessoal da Viação Flecha Branca, pois, do contrário, a empresa poderá fechar, e teremos mais quinhentas e cinquenta pessoas desempregadas em Cachoeiro. / **Delandi Pereira Macedo:** — O documento que encaminhei à Prefeitura diz o seguinte: “Que seja analisada a casuística em torno da paralisação dos motoristas do Consórcio Novotrans e seja feito um levantamento dos respectivos custos para a manutenção do serviço de transporte público em nosso Município.” A AGERSA e o prefeito devem se movimentar, pois não podemos deixar a corda estourar, e a nossa população pagar o preço por um serviço que não será prestado. Muito obrigado! / **Rodrigo Sandi:** — Boa tarde a todos! Pegando um gancho na fala do Vereador Delandi, digo que tenho uma preocupação muito grande em relação à empresa de transporte que está deixando a nossa população cada vez mais a ver navios. Há duas semanas, todos os ônibus foram paralisados no horário das 18:00 horas, num enorme desrespeito para com a nossa população. Acho que, para uma greve ser legal, a população deve ser avisada antes. Independente disso, em breve, trarei para esta Casa um projeto que regulamenta o transporte de Vans em nosso Município, inclusive conto com o apoio dos vereadores que tiverem a coragem e a vontade de mudar a nossa cidade. Vamos discutir esse assunto com algumas entidades em busca de um melhor caminho. Quando eu anunciei essa minha proposta em rede social, inclusive ela já foi noticiada em jornal da cidade, comentou-se muito se esta Casa terá coragem de regulamentar o transporte de Vans em Cachoeiro, indo contra a empresa que presta esse serviço aqui, atualmente deixando a desejar. Quero deixar bem claro que esse projeto é para que seja dada uma alternativa aos usuários do transporte. Não tenho nada contra a empresa e torço para que ela se organize, pague seus funcionários em dia, cumpra os horários e cuide bem dos usuários do transporte. Como vereador, tenho a liberdade de dar alternativas aos moradores da nossa cidade; então, em breve, apresentarei um projeto regulamentando o transporte alternativo de Vans, inclusive já pedi o contrato da empresa e vi que não há nenhum empecilho quanto a isso. Gostaria de contar com a contribuição e a avaliação dos colegas em relação a essa matéria. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — O tema que V. Ex.^a está abordando é muito interessante. Precisamos debater nesta Casa a questão do uso de Vans, mas não podemos fazer vista grossa, apesar de já existir regulamentação em nível nacional dos serviços prestados em nosso Município de Uber e de mototáxi. Temos que procurar o melhor caminho, mas não podemos deixar de fora desse debate o Consórcio Novotrans. Trata-se de um conjunto de serviços prestados em nosso

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Município, que precisa ser uma engrenagem, trabalhando em comum acordo; do contrário, ajustaremos um e desajustaremos outro. Precisamos chamar a AGERSA, as empresas e outros que têm interesse, inclusive os taxistas, para fazer o debate nesta Casa. É bom lembrar que os taxistas, hoje, estão tendo uma dificuldade enorme com relação ao serviço que prestam. É preciso saber qual o caminho o Município tomará para ajustar o serviço de transporte em nossa cidade. / **Rodrigo Sandi:** — Vereador Delandi, essa é a ideia. Eu trarei essa proposta para a Câmara e quero contar com a contribuição de todos os colegas; depois, assinaremos juntos esse projeto para que Cachoeiro possa ser uma cidade realmente grande. Hoje, o nosso Município tem mais de duzentos mil habitantes, e precisamos dar alternativas aos usuários de transporte. Muito obrigado! / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Boa tarde a todos! Parabéns aos Vereadores Rodrigo Sandi e Delandi por mais esse grande debate iniciado. Não podemos virar as costas para os nossos munícipes. O Consórcio Novotrans é de suma importância para a nossa cidade, assim como os taxistas, que são regulamentados. Temos que fazer um debate amplo e ver qual a melhor forma de resolver essa questão do transporte. Lembro que os taxistas estão sofrendo muito com relação ao valor cobrado pelo transporte alternativo que, na verdade, não tem legalidade em nosso Município. Esse transporte, sendo legalizado, automaticamente, sofrerá também com os impostos e os encargos, e não poderá mais praticar o preço que atualmente pratica. A Câmara vai discutir esse assunto com toda a responsabilidade. Destaco que os vereadores reeleitos são de suma importância para a Câmara, assim como nós, eleitos pela primeira vez. Na semana passada, como não tivemos o Pequeno e o Grande Expedientes, não pude deixar o meu registro de satisfação em ter protocolizado votos de congratulação aos novos membros da Academia Cachoeirense de Letras: Sr. Marco Aurélio Borges, Paula Garruth, que é cerimonialista desta Casa, Simone Lacerda e Dr. Wilson Márcio Depes. Também quero registrar votos de congratulação que enviei à Secretária Municipal de Cultura e Turismo, a Fernanda Merched, pelos dezoito anos de fundação do Teatro Municipal Rubem Braga, sobre o qual ela apresentou uma extensa programação cultural no mês de abril. Enviei ainda votos de congratulação ao Deputado Theodorico de Assis Ferraço em reconhecimento a sua importância na construção daquele teatro há dezoito anos. Registro que enviei votos de congratulação ao ex-prefeito de Cachoeiro José Tasso de Andrade, pela passagem de seu aniversário no dia 19/04, e também pela celebração do seu aniversário em 20/04 ao Radialista Zé Nanico, que fazia o programa “No Sertão da Minha Terra”. O Zé Nanico representa a nossa cultura por meio do trabalho que realizou na rádio, o qual é do conhecimento de todos. Hoje, enviei votos de congratulação à Presidente da Associação de Amigos do Bairro Aeroporto, Sueli Tirelo, pelo primeiro aniversário do Grupo Baú de Ideias, que se deu no último final de semana. Registrei, com pesar, o falecimento do Sr. William Sinval Festa, pai da ex-vereadora Cláudia Lemos, ocorrido no dia 20/04. Agora, quero parabenizar as meninas que cuidam da Redação de Atas da Câmara Municipal, a Rose, a Cláudia e a Ana Rita, porque hoje é o Dia do Taquígrafo. Poucos percebem, mas o bom funcionamento das sessões depende de um profissional rápido e discreto, como elas são, registrando tudo o que acontece e em uma velocidade impressionante. Elas ficam atentas não só aos sons, mas também aos gestos dos vereadores. Parabéns, Rose, Cláudia e Ana Rita! Muito obrigado! / **Alexon Soares Cipriano:** — Boa tarde a todos! Quero ressaltar que dei entrada nesta Casa no Projeto de Resolução 09/2018, que institui a Comenda Leopoldino Fonseca, mais conhecido como Dino da Fonseca, que visa homenagear o trabalho realizado pelos vigilantes em nosso Município.

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Essa comenda será sempre entregue no mês de junho. Já existe a Lei Federal 13.136/2015 e também a Estadual 9.846/2012, que instituíram os Dias Federal e Estadual do Vigilante. Esses importantes profissionais têm colaborado com a segurança, seja de condomínios, de empresas ou de transporte de valores. Muitas vezes, eles perdem as suas vidas defendendo os cidadãos e o patrimônio em locais particulares e públicos. Então, precisamos valorizar essa classe, que é de vital importância na colaboração com as forças de segurança do Município, do Estado e do País para que haja cada vez mais ordem. Eu digo isso de cadeira, porque o meu pai é vigilante até hoje e deve se aposentar em julho, quando completará sessenta e cinco anos de idade. Hoje, ele é lotado na Empresa Oi e sustentou a nossa família durante muitos anos com o seu trabalho de vigilante. Protocolei outro projeto que cria o Dia Municipal do Vigilante, em consonância com as leis estadual e federal. Também dei entrada em projeto de lei que declara de utilidade pública a LIACCI, Liga Independente das Agremiações Carnavalescas de Cachoeiro de Itapemirim. Essa importante entidade contribui para o setor cultural do Município de Cachoeiro Itapemirim. Como sou evangélico, algumas pessoas podem questionar como entrei com um projeto que declara de utilidade pública uma instituição que realiza o carnaval em nosso Município. Eu sempre respeitei todos os colegas, seus votos e suas posições, porque é isso o que a Constituição prevê, pois somos invioláveis sobre nossas palavras e ações. A Câmara tem a liberdade votar e se posicionar de acordo com a sua consciência, claro que dentro da legislação. Eu não sou vereador de um bairro ou de uma classe, e sim de Cachoeiro Itapemirim. Todas as demandas que chegarem até as minhas mãos, com certeza, serão trazidas para esta Casa para que haja discussão e o conhecimento da cidade; assim, de fato, representaremos Cachoeiro de Itapemirim. Se olharmos a infinidade de classes existentes em nosso Município, quantos vereadores precisaríamos ter aqui para que um representasse cada uma delas? O mandato de cada vereador foi outorgado pelo sufrágio universal das urnas em outubro de 2016 para representar a cidade de Cachoeiro de Itapemirim. Peço o apoio dos colegas vereadores para a aprovação desses projetos. Muito obrigado! / **Sílvio Coelho Neto:** — Boa tarde a todos! Quero parabenizar o amigo Neném Pancini, pois o seu filho foi ordenado padre, na semana passada. Também parabenizo os organizadores da Festa dos Trilheiros de Burarama, que foi muito bonita. O ex-secretário de Meio Ambiente, Mário Louzada, esteve em Burarama comigo e ficou apaixonado por aquele distrito. Quero agradecer aos vereadores pela aprovação de dois projetos meus denominando vias públicas, sendo as Ruas Olindo Pereira e Dona Cecília Simonato, ambas no Bairro Agostinho Simonato. Na segunda-feira passada, véspera do feriado, eu estive reunido com alguns membros da comunidade do KM 09, com o Prefeito Victor, com o Vanderlei, da AGERSA, e com o Secretário de Agricultura, o Valadão, falando sobre a extensão de rede de água que sai da estação de tratamento da sede do Distrito de Conduru e vai até àquela localidade. Essa extensão de rede é uma das maiores que a Prefeitura está projetando e ficará em pouco mais de 1 milhão de reais. Aquela comunidade está sofrendo com a falta de água. A Empresa Granitos Colodetti, com toda a dificuldade, está fornecendo água do seu poço artesiano aos moradores; porém, agora, estão precisando racionar a água, só fornecendo à noite. Deixo registrado que acredito que o governo de Victor realizará essa obra para a comunidade do KM 09. Conto com a BRK para que faça algumas outras extensões de rede no Distrito de Conduru. Nós, vereadores do interior, somos porta-vozes do povo e ficamos sempre na linha de frente. Quando temos que elogiar, elogiamos; quando temos que criticar, criticamos. Quero registrar que houve um grande debate, por cerca de trinta minutos, na

8

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

9

terça-feira que antecedeu a vinda do prefeito a esta Casa. No dia em que o prefeito esteve aqui, eu lhe perguntei em que data estaria previsto o atendimento ao interior. Ele disse que criou uma frente de maquinário ligada a vários secretários, subdividida em três, e já começamos a ser atendidos. A primeira comunidade que recebeu essa frente foi a de Monte Alegre, que é muito sofrida. Já começaram a limpar a estrada que fica dentro da sede do distrito. Esse trabalho começou na sexta-feira e, hoje, já terminaram a limpeza. Em seguida, a estrada receberá saibro, será molhada e passado o rolo. Aquela comunidade sofre há muitos anos e merece essa melhoria. Um morador de Monte Alegre esteve há pouco aqui, pedindo que seja feito esse serviço também na estrada que vai para o cemitério e na beira do rio de Pacotuba. Registro que a voz dos vereadores começou a ser ouvida. Friso que nós, vereadores, tanto do interior quanto da cidade, não estamos de braços cruzados. Agradeço a todos os colegas que fortalecem os nossos pedidos. Muito obrigado! / Prosseguindo, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que ocuparam a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento**: — Como eu já havia informado, cederei o meu tempo para a Tânea, Diretora do SENAI, que falará sobre a programação daquela entidade e da ação global que acontecerá, para a qual está sendo esperado um público de quinze mil pessoas. / **Tânea Mara de Oliveira Barros (Tempo cedido pela Vereadora Renata Sabra Baião Fiório Nascimento)**: — Boa tarde a todos! Agradeço à Vereadora Renata pela oportunidade. Tenho dois assuntos importantes para tratar hoje. Inicialmente, quero falar sobre a Oficina de Profissões que estamos desenvolvendo junto aos bairros de Cachoeiro. Já recebemos no SENAI dois bairros, que são o Gilson Carone e o Jardim Itapemirim. Os moradores dos bairros se inscrevem para conhecer as profissões. Às vezes, o adolescente não sabe qual caminho nem a profissão que seguirá. De repente, ele não conhece a profissão que vai despertar o seu interesse, e, se inscrevendo com o presidente do bairro ou a liderança, se dedicará durante duas horas exclusivamente a uma área específica escolhida, como, por exemplo, a de automóveis, recebendo informações teóricas sobre como pode trabalhar sendo funcionário ou autônomo, montando a sua própria oficina e gerando renda para sua família. Na ocasião, as pessoas tiram todas as dúvidas e experimentam um momento de vivência importante. Muitos passam por um divisor de águas na juventude, sem saber o que vão fazer ou em que trabalhar. Quantas pessoas seguiram as suas vidas em diversos empregos e não se formaram dentro de uma profissão? Então, estamos fazendo contato com os bairros, e nove já estão agendados para essa oficina nos meses de maio e junho. As pessoas estão saindo dessa oficina muito satisfeitas e interessadas até em mudar a sua profissão ou direcionar os seus próprios filhos. O SENAI se mudou para o Bairro Monte Cristo. Muitas pessoas passam na porta, acham que a escola é particular e não têm coragem de entrar. Lá, elas são recebidas, chamadas pelo nome e direcionadas a conhecer o ambiente e uma profissão. Isso dá dignidade para as pessoas, e elas passam a se sentir parte daquele espaço, que ficou muito bonito, e todos estão convidados a conhecê-lo. Tenho a agenda dos bairros e vou encaminhá-la para a Renata, que poderá distribuir para os outros vereadores. Outro assunto que quero destacar é a Ação Global, realizada pelo SESI e a Rede Globo, que acontece uma vez por ano. Em 2018, a cidade escolhida para essa ação foi Cachoeiro, na área externa do SENAI, no dia 26/05, de 9:00 às 17:00 horas, quando serão feitos, aproximadamente, trinta mil atendimentos para um público estimado de quinze mil pessoas. Junto com os parceiros da cidade, faremos a emissão de documentos, inclusive serão mil e duzentas Carteiras de Identidade. Ainda não temos a relação de toda a documentação que será

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

10

emitida, porque a Polícia Civil está se organizando. Possivelmente, as pessoas terão que levar as fotos $\frac{3}{4}$, pois, devido à estrutura e ao número de carteiras, não há como tirar a foto na hora. Enviarei a lista dos demais documentos que serão emitidos para os presidentes de bairros, com os quais estamos fazendo contato; assim, as pessoas saberão os tipos de serviços prestados nessa ação. Também serão oferecidos serviços de saúde, de educação e do PROCON e atendimentos jurídicos e psicológicos; além disso, representantes da FDCI, da Multivix e da São Camilo estarão presentes no evento. Teremos ainda brinquedos infláveis para as crianças e a distribuição de sorvete. Será organizada uma oficina para que os munícipes possam fabricar tinta com cola, água e terra e pintar suas casas. Essas são notícias muito boas, e é bom destacar que estamos envolvendo a comunidade. Convido a todos os presidentes de bairro que estiverem me ouvindo pela rádio para que entrem em contato comigo para ver o que pode ser feito de melhor. Caso os vereadores tenham perguntas, estou à disposição para respondê-las. / **Edison Valentim Fassarella:** — Gostaria de saber se há uma propaganda do evento para que possamos divulgar nas redes sociais. / **Tânea Mara de Oliveira Barros:** — Ainda não, mas já está sendo providenciado. Serão feitos cartazes que entregaremos aos presidentes de bairros para que coloquem nas padarias, igrejas e em outros locais, de maneira a que as pessoas sejam informadas. Assim que esses cartazes chegarem, entregarei à Renata para que encaminhe àqueles que não tenho contato. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — O SENAI não é uma escola privada, mas cobra por alguns cursos. Existe uma grade que seja gratuita? Como a pessoa faz para conseguir algum tipo de gratuidade nos cursos? / **Tânea Mara de Oliveira Barros:** — A gratuidade, hoje, está focada no jovem aprendiz, de dezesseis a dezoito anos incompletos, que esteja cursando o ensino médio. Esse jovem é contratado por uma indústria local e estuda o ano inteiro no SENAI. Muitos deles chegam lá sem saber qual profissão querem seguir. No momento da formação profissional e orientação que passamos, eles acabam se identificando com determinadas áreas. Também faremos o cadastro na Ação Global dos interessados a serem aprendizes no próximo ano. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Observei que, hoje, às 19:00 horas, vai ocorrer um evento no SENAI. Que evento é esse? / **Tânea Mara de Oliveira Barros:** — Hoje, às 19:00 horas, receberemos moradores de alguns bairros circunvizinhos, que são o nosso foco principal para a Ação Global. Na ocasião, passaremos orientações sobre quais serão os serviços prestados na ação e perguntaremos que outros podem ser fornecidos nesse evento, além de divulgar a Oficina de Profissões. Já temos um calendário pré-determinado dessa oficina, e as pessoas dos Bairros Vila Rica e Teixeira Leite irão ao SENAI no dia 17/05, inclusive as inscrições já estão sendo feitas. / **Brás Zagotto:** — Quando eu tinha dezesseis anos, fiz o curso de torneiro mecânico no SENAI. / **Tânea Mara de Oliveira Barros:** — Há empresários que vão ao SENAI falar para os nossos alunos e dizem que já fizeram cursos em todo o mundo, mas que a sua experiência de vida e seu aprendizado foi do curso que fez com dezesseis anos no SENAI. Isso é gratificante, e gostaríamos de dividir com outras pessoas. / **Brás Zagotto:** — Na época, o meu professor foi o Luiz, que tem uma retífica. / **Ely Escarpini:** — Qual é a duração do curso? / **Tânea Mara de Oliveira Barros:** — A oficina que fazemos gratuitamente tem a duração de duas horas; os cursos, duram de dois a seis meses, dependendo da área; e o aprendiz, um ano. / **Ely Escarpini:** — Em 1970, eu fiz o curso de mecânica geral no SENAI, mas nunca exerci a profissão. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Quero ceder o meu tempo, caso outros vereadores queiram fazer mais perguntas. Gostaria de parabenizar a Vereadora Renata por ter trazido a Tânea aqui. As

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

11

peessoas de fora acham que Itaoca é um distrito rico, e ele é, mas para os empresários. Os trabalhadores da Provale ou do setor de moagem em Itaoca ganham em média 1 mil e 100 reais. Por quê? Por negligência do sindicato, pois, hoje, é preciso capacitar os trabalhadores para que eles sejam valorizados e recebam o valor estipulado por lei. Porém, é mais fácil pagar quatro funcionários do sindicato do que duzentos de uma empresa. As empresas estão levando muita gente de Jerônimo Monteiro para trabalhar em Itaoca. Hoje, o distrito tem mais de doze mil habitantes, porque muita gente do interior está migrando para lá; aí, os moradores de Itaoca estão ficando desempregados. Esses trabalhadores pagam em média 400 reais de aluguel, água e luz, e o que sobra para eles fazerem compra ou dar um estudo digno para os seus filhos? Precisamos de apoio para capacitar os moradores de Itaoca, fazer uma reunião com os empresários e tentar colocá-los no mercado de trabalho novamente. Tânea, os jovens de Itaoca estão clamando por algum tipo curso, mas eles não têm condições de vir para Cachoeiro fazer. Eu consegui levar alguns cursos para lá, mas isso foi vetado, devido à questão política. Peço socorro para que os jovens e os adultos da minha comunidade sejam capacitados e, assim, possam voltar para o mercado de trabalho. / **Tânea Mara de Oliveira Barros:** — Sempre temos muitos aprendizes e que vêm de Itaoca. Eles se inscrevem no SENAI, indicamos para que possam fazer o curso, recebendo meio salário mínimo e ainda ganhando a passagem da empresa. Então, o jovem fica um ano conosco e aprende uma profissão. A entrada é uma vez por ano, no início de fevereiro. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Será que é possível que um grupo itinerante do SENAI vá até Itaoca orientar as pessoas sobre qual caminho a ser seguido? / **Tânea Mara de Oliveira Barros:** — Perfeitamente. Podemos ir e levar professores para explicarem aos moradores de lá sobre as áreas mais interessantes. Isso pode ser agendado. / **Edison Valentim Fassarella:** — Eu tenho uma boa lembrança do SENAI, pois aprendi a minha profissão lá e, depois, retornei como instrutor por cerca de oito anos. Com relação à unidade antiga do SENAI no Bairro Paraíso, digo que estamos providenciando documentos para que o órgão disponibilize aquele espaço, de maneira a que o Município possa utilizá-lo para as áreas de saúde e social. Aquela área não é do Governo Federal, e sim do SENAI. Há previsão para a utilização daquele espaço? / **Tânea Mara de Oliveira Barros:** — O espaço está à venda, e não sei se há possibilidade de sublocação. Agradeço a oportunidade que me foi concedida aqui. Muito obrigada! / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Tânea, agradeço a sua participação. / **Higner Mansur:** — Boa tarde a todos! Eu tenho três assessores, e a dois deles dei uma promoção um nível acima. Fiz isso, porque ou eu os promovia ou mandava embora. Como eles foram excelentes, tiveram essa promoção. Quero agradecer ao Vereador Paulo por uma coisa que ele disse e eu havia esquecido. O Teatro Rubem Braga foi construído por Theodorico de Assis Ferraço, ex-prefeito de Cachoeiro, em 2000, há dezoito anos. A Prefeitura de Cachoeiro comemora a data dessa construção, mas não diz que quem fez aquela obra foi Ferraço. Eu escrevi um texto que contém um trecho do livro de Plutarco, cujo título é “Como tirar proveito de seus inimigos”. Plutarco disse que, quando você tiver de elogiar o seu inimigo, faça-o com sinceridade, porque, no dia que o criticar, ele te ouvirá, já que terá o respeito dele, visto que na hora de elogiar você soube fazer o elogio. Então, estou homenageando o ex-prefeito Theodorico de Assis Ferraço por ele ter feito o teatro municipal. Ninguém havia tido essa coragem, e o prédio de dezoito anos se mantém íntegro até hoje. Eu escrevi um texto no qual comento que poucos prédios públicos em Cachoeiro têm a durabilidade da do Teatro Rubem Braga. Com relação ao artesanato, quero dizer que estou estranhando que a Praça Jeronymo Monteiro, nos

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

sábados, domingos e feriados, não seja o centro de venda de artesanato em Cachoeiro. Temos mais de duzentos artesãos de qualidade em Cachoeiro. Alguns fazem esse trabalho pela necessidade, e temos que dar cobertura a esse pessoal. Além de dar um dinheirinho para eles, damos felicidade. Há várias feiras em Cachoeiro realizadas pela iniciativa privada. O Vereador Fassarella está à frente de uma feira de artesanato que acontece na sexta-feira e sábado, no Bairro Paraíso; acontece outra em frente à Matriz Velha, no domingo, após a missa; outra vai ocorrer no Café Mourad's, no sábado; e mais uma, aos domingos, em um local do qual não estou me recordando agora. O artesanato em Cachoeiro é vibrante. A secretaria da Prefeitura que trata do artesanato está sendo muito bem conduzida. Eu já estive reunido com o pessoal da administração e gostei muito do que ouvi. Na realidade, não estou cobrando, e sim pedindo que o governo dê força a esse pessoal para que possa trabalhar com mais liberdade. Agora, vou falar sobre a Semana de Roberto Carlos, que foi muito legal. Ouço muita gente dizendo que Roberto Carlos não gosta de Cachoeiro nem vem aqui. Isso é lamentável, porque ele é um dos maiores produtos turísticos da cidade. Agora, leri o seguinte texto escrito sobre ele, no Jornal do Brasil, de 1985, por Rogério Medeiros: “Menos entusiasmado, mas nem por isso menos bairrista, o bancário Higner Mansur, figura tida como muito crítica aos exageros locais, lembra que os demais haviam se esquecido de mencionar que a casa onde Roberto Carlos nasceu já se constitui, hoje, em 1985, uma atração turística.” Eu disse o seguinte ao citado jornalista: “Volta e meia, com mais assiduidade no verão, chegam ônibus trazendo turistas só para virem a casa onde Roberto Carlos nasceu, sem poder sequer visitar o seu interior, porque nela mora uma família. Imagine se ela for realmente transformada em Museu? Acho que ele representa muito para nós, mas não entro nessa de idolatria.” Agora, leri um texto de Ilauro de Oliveira, que é uma pessoa culta como eu, mas sabe reconhecer o valor daquele que se pensa que não é culto. Algumas pessoas que têm cultura são bestas e ficam dividindo castas. Ilauro escreveu o seguinte em 2014: “Que o meu senhorio não me leia, mas atrasei o aluguel e com parte do dinheiro paguei o ingresso para a minha lavadeira ver Roberto Carlos hoje. Eu não preciso ir por predileção pessoal, mas também porque, quando dei o ingresso, já vi nos olhos dela o que veria nos olhos de doze mil pessoas: a felicidade. Nós nos alimentamos dessas felicidades, mesmo que não nossas, e hoje será um dia feliz para Cachoeiro, para todos, para mim, para Roberto Carlos; portanto, vida longa ao rei, que é amado por todos.” Senhores, o prefeito, na última reunião, falou a verdade como ele entendia que ela era, mas não era. Um vereador perguntou ao prefeito sobre desemprego em Cachoeiro, e ele deu uma resposta, não mentiu na voz dele, mas ela está totalmente errada. Ele disse que vai empresa e volta empresa. Entretanto, os números não negam, pois, segundo dados oficiais do CAGED, nos últimos quatro anos Cachoeiro perdeu seis mil e seiscentos empregos; nos últimos oito anos, o Município ganhou quase oito mil empregos. Isso é muito sério. Não é a chegada de empresas que vai numerar, o que interessa é a documentação oficial. Isso não é uma repressão ao senhor prefeito, e sim chamá-lo à ordem, porque o homem público tem que ser bem assessorado para ter boa informação. Ele não poderia dizer que simplesmente “Vem empresa e vai empresa, isso é natural”, e seria é muito bom se empatassem o fechamento com a abertura de empresas. Perdemos seis mil e seiscentos empregos nos últimos quatro anos e três meses, mas quanto aumentou o número de pessoas em idade de trabalho em Cachoeiro? Estamos em uma situação tremendamente absurda, e o prefeito não está sendo bem informado disso; assim, na próxima sessão, vou lhe encaminhar esses dados. Se alguém quiser cópia, tenho os dados de 2003 até 2018 e terei o

12

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

13

máximo prazer em repassá-los, porque isso é muito sério. Muito obrigado! / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Boa tarde a todos! Tenho ouvido alguns companheiros da imprensa, principalmente da escrita, elogiando, como técnico e político, o chefe de Gabinete do Poder Executivo de Cachoeiro de Itapemirim. Se o cidadão é técnico, bom profissional e competente, pergunto: quantas pessoas da administração pública municipal foram demitidas na semana passada? Em dois dias, parece-me que foram oitenta pessoas e mais sessenta na sequência. Para que esse desgaste no Governo Municipal? Eu mesmo comentei nesta tribuna que a nossa Prefeitura estava virando um cabide de emprego. A atual administração também reclamou muito da anterior por ter colocado funcionários em excesso, mas ela não fez diferente, tanto é que o Tribunal de Contas pediu que a Prefeitura acendesse a luz de alerta, porque já estava passando do limite que se pode gastar com a folha de pagamento. Se temos um grande técnico como secretário de Governo, como ele não chamou o prefeito e os demais secretários e disse que mais ninguém poderia ser admitido pela Prefeitura, pois, do contrário, poderia até dar improbidade administrativa, devido ao excesso gasto com folha de pagamento? Fui chamado por alguns funcionários que temem perder seus empregos. Não seria menos desgastante para o Poder Executivo deixar de admitir funcionários para, na sequência, um, dois ou três meses depois, ter que os demitir? Os funcionários entraram no governo a pedido de alguém, fizeram compras nas lojas e dividiram em vários meses; agora, estão perdendo seus empregos, porque falta uma pessoa competente e técnica para estar ao lado do prefeito e ajudá-lo a administrar o nosso Município. Comentaram que, além de técnico, o nosso secretário de Governo é um excelente político. Então, ele atua tanto na área técnica como na política. Aí, pergunto: qual foi a articulação política utilizada na Câmara Municipal? O Poder Executivo pede ao Legislativo para votar, com urgência, alguns projetos; depois de um mês ou menos vêm as emendas para acertá-los, pois os mesmos estavam errados ou com algum problema. Volto a perguntar onde está o técnico competente, capacitado, que sentou no banco de uma faculdade, estudou cinco anos e é pago para fazer o seu serviço, conforme nós, vereadores, recebemos para fazer o nosso. Acredito que esse cidadão seja uma pessoa de bem. Não quero falar da pessoa, e sim do profissional. Se realmente temos um técnico competente e excelente ao extremo no Governo Municipal, não deveria haver tantos projetos com problemas nem contratações de pessoas para, logo em seguida, serem demitidas. As pessoas estão aflitas, porque estão perdendo seus empregos, mas, na realidade, elas nem deveriam ter sido admitidas. Eu ainda não vi nenhuma articulação política por parte do secretário de Governo do Município de Cachoeiro. Pelo que vejo, esse cidadão é bom e bem-intencionado, e a nossa política está cheia de pessoas assim; porém, no Brasil, o dinheiro público está indo pelo ralo, enquanto o nosso povo morre, os nossos hospitais estão sem UTI nem leitos suficientes, faltam medicamentos e as nossas estradas estão abandonadas. Se temos um bom técnico, cadê as licitações do nosso Município, que estão emperradas? Todos podem ver que falta material no governo, por exemplo, não há asfalto em Cachoeiro para fazer a operação tapa-buracos em nossas estradas. Volto a dizer que não tenho nada contra o cidadão, que parece ser um camarada do bem, mas aqui temos que olhar o profissional. Podem me provar o contrário, inclusive quero queimar a minha língua, porque espero que Cachoeiro cresça e saia do marasmo, já que a cidade está estacionada. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Há uma pessoa da Rua Três de Maio ouvindo V. Ex.^a, através do rádio, e ela quer saber o nome do secretário de Governo ao qual o colega está se referindo. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — É o Weydson Ferreira. Quando o

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

14

prefeito esteve na Câmara para fazer a prestação de contas, o Vereador Brás Zagotto perguntou se o vice-prefeito não havia sido convidado para vir aqui. O prefeito disse desta tribuna que ele tem um grupo de WhatsApp pelo qual havia convidado a todos para estarem aqui. Pelo amor de Deus, trata-se de uma Prefeitura! Acho que até poderia ser enviada uma mensagem, mas o prefeito deveria ligar para o vice-prefeito e comunicá-lo sobre a prestação de contas na Câmara. Convidar os secretários e o vice-prefeito pelo WhatsApp?! É preciso que haja respeito. Na internet, as pessoas são amigos de todos, mas, quando passam na rua, viram a cabeça para não cumprimentarem os outros. Parece que as pessoas estão robotizadas, mas o mundo não está mais nessa. É preciso ouvir o cidadão para saber o que ele quer, senhor prefeito. / **Aparteando Wallace Marvila Fernandes:** — Recebi uma mensagem de um amigo que contempla a fala de V. Ex.^a, a qual diz o seguinte: “Em frente à minha casa, no Bairro Gilson Carone, há um buraco enorme no asfalto. Um carro já teve o pneu furado por causa desse buraco. Quando alguém desvia dele, tem que ir para a contramão ou quase subir na calçada, o que acaba causando acidente. O que posso fazer? O buraco está aumentando cada vez mais. Quem seria o responsável por isso?” Eu enviei uma mensagem a essa pessoa explicando o que pode ser feito. Somos muito provocados e sabemos a dificuldade que está o processo licitatório. Não sabemos como está a situação hoje de asfalto em Cachoeiro, que é uma problemática muito grande. Demorou a começarem a operação tapa-buraco, e será difícil tapar tantos buracos em nosso Município. De acordo com a parte jurídica, dependendo do local, a responsabilidade é do governo, e cabe à pessoa entrar com danos materiais no Juizado de Pequenas Causas pedindo indenização ao Município. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Eu não citei o nome do secretário para não constranger o profissional. Eu não falo do cidadão. Estava em um grupo de “Zap”, e um cidadão, que já foi parlamentar desta Casa, comentou que está sabendo que há vereador aqui que de dia dá uma de macho e, à noite, parece que dorme com homens. Ele disse algo nesse sentido. Acho que essa é uma questão particular, e cada um faz o que quiser nessa área. O cidadão honesto e de caráter deve estar preocupado se o vereador está trabalhando, fiscalizando, fazendo leis e votando de acordo com a comunidade; agora, de meia noite às seis horas, fora da Câmara, que cuide da sua vida da melhor maneira possível. Quando algumas pessoas mesquinhas querem falar da vida pessoal dos outros é porque estão desocupadas e têm tempo para isso. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Se me permite, responderei por V. Ex.^a, porque, como sou do mesmo grupo, também vi. Isso foi dito pelo ex-vereador Fábio Mendes Glória. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Ele disse que viu algo no Facebook e resolveu perguntar. Entendo que na vida particular cada um faz o que bem quiser. Ora, se gosta de homem ou de mulher, se gosta de beber ou não, se é cristão ou não, que cuide de sua vida da melhor forma possível. Portanto, o interesse da imprensa e do povo deve ser se o vereador está ou não trabalhando, correspondendo, fiscalizando o prefeito e ouvindo as comunidades. Esse é meu desabafo diante dessas colocações de mau gosto feitas através do WhatsApp pelo meu amigo Fábio Glória. Também sobre a questão do secretário de Governo, não sei se a palavra é competência, mas falta algo pois o nosso Município está com um ano e quatro meses desta administração sem que ela tenha encontrado o caminho correto para andar nos trilhos ou para retornar a eles. Os últimos quatro anos da administração passada já foram uma catástrofe para a nossa cidade. Muito obrigado! / **Brás Zagotto:** — Boa tarde a todos! Falávamos aqui sobre o ex-vereador Fábio Mendes Glória, e eu me lembrava do meu primeiro mandato, quando cheguei a esta Casa, ao lado dele, do

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

15

Fassarella, do Alexandre Bastos, do Ary Corrêa e do Luiz Fonseca, lá do Baiminas, todos ex-presidente de associação de moradores. O então prefeito José Tasso fazia um trabalho bacana nos bairros, sendo que de tantas obras que fez conseguiu eleger sete presidentes de associação de moradores. A esposa dele, Dona Márcia Brezinsk, ficou conhecida como mãe dos pobres, pois doava cobertores e cestas básicas. Hoje, não se pode fazer nada disso, porque a Justiça Eleitoral pune e cassa o mandato, mas, naquela época, era possível fazer poste padrão de energia e de água para as comunidades mais carentes. O Sr. Zamith trabalhava na Prefeitura e era o responsável pelo CMU, onde se produzia esses materiais. Sobre o Pavilhão da Ilha da Luz, refiro-me à Escola Mário Augusto Rocha, pois, no ano passado, brigamos aqui em relação ao TAC firmado entre o Ministério Público e a BRK. Não somos contra a esse TAC, e sim a favor da população, pois, na época do ex-prefeito, foi feito um projeto e, por conta desse TAC, todos os equipamentos daquele Pavilhão seriam demolidos, inclusive essa escola onde estudam duzentos alunos. Também seria demolida a parte em que funcionam a Secretaria de Assistência Social, a Guarda Municipal, a Defesa Civil, o Conselho Tutelar e a padaria comunitária. O nosso desejo era que o TAC fosse adequado sem prever a demolição do que já estava pronto, pois entendíamos que era muito mais do que a Odebrecht colocaria lá dentro. Há naquele local um patrimônio de mais de 20 milhões de reais que não pode ser destruído para receber um de 1 milhão e 200 mil, 1 milhão e 400 mil reais. Diante da nossa resistência, o prefeito conversou com o Dr. Wagner, do Ministério Público, e resolveu manter o Pavilhão, inclusive, esta semana, foi dada uma “garibada” lá, e já levaram os eventos do Dia do Trabalho para a Ilha e também o do treinão. Estivemos lá e sentimos o quanto é importante aquele Pavilhão da Ilha da Luz para a comunidade cachoeirense. Eu disse ao prefeito que, se ele tivesse acatado o TAC do Ministério Público, teria dado um tiro no pé, basta ver que o Pavilhão estava lotado. O prefeito vai atender à reivindicação do Vereador Wallace para que o Domingo na Praça passe a funcionar no Pavilhão da Ilha da Luz. Aquele Pavilhão é do povo, e o Município já tem poucos lugares para realizar eventos. Assim, se tivéssemos aceitado a demolição, teria sido uma falta de responsabilidade nossa. / **Aparteando Wallace Marvila Fernandes:** — Eu o parabeno por sua luta, por ter levantado essa demanda há muito tempo. O TAC seria benéfico para reestruturar a Ilha da Luz, desde que não pusesse fim ao que já existe naquele local maravilhoso para os eventos, assim como a escola e a secretaria. Arrumar outros locais para esses órgãos funcionar seria mais gasto. O evento ficou maravilhoso, e eu sei que o treinão e outras atividades físicas acontecem direto na Ilha da Luz. Meus parabéns também ao prefeito, que abriu os olhos para aquele espaço e o está reformando e melhorando, é claro, mediante às discussões que ocorreram aqui. / **Brás Zagotto:** — Eu chamei o prefeito num canto e lhe disse o quanto é importante aquele Pavilhão. / **Aparteando Edison Valentim Fassarella:** — Eu parabeno a luta de V. Ex.^a em relação ao TAC, porque realmente pegou essa bandeira. Naquele Pavilhão, durante a Festa de Cachoeiro, a Igreja Católica realiza um dos maiores eventos, e é o único dia em que o Pingo aluga dez mil cadeiras de uma vez só. É muito bonito chegar naquele local e ver dez mil pessoas sentadas. Se demolissem tal galpão, onde a igreja realizaria aquela missa? O prefeito teve uma sabedoria muito grande, e o parque urbano terá o seu complemento, mas obedecendo a permanência do que já existe lá, orçado em mais de 20 milhões de reais em obras, e não faz sentido destruir isso. No centro de São Paulo, há muitos prédios abandonados que estão sendo reestruturados para que as pessoas possam morar neles. Se já está construído, vamos adequar para que continue sendo usado

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

16

pelas pessoas. / **Aparteando Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Eu acho que não foi sabedoria do prefeito em querer manter o espaço, e sim falta dela da parte de alguém que quis acabar com aquela área. Ainda bem que a Câmara lutou contra essa situação. Repito que é pouca sabedoria querer destruir um espaço onde se gastou tanto dinheiro, inclusive lá vários adeptos praticam esporte. No discurso que fiz sobre o chefe de Gabinete, me lembraram bem que, acima dele, há uma pessoa que assina; portanto, a culpa é do prefeito, que é quem assina e tem que assumir a responsabilidade. / **Brás Zagotto:** — Acho que esse TAC é de 2007, e o Casteglione passou por dois mandatos e não demoliu aqueles equipamentos da Ilha. Ele foi empurrando o Ministério Público. Já nesta gestão, em pouco tempo, queriam retirar de lá a escola e a Secretaria de Ação Social, o que só não ocorreu, porque peitamos. / **Aparteando Wallace Marvila Fernandes:** — Em qual ano foi feito o TAC? / **Brás Zagotto:** — Em 2007. / **Aparteando Wallace Marvila Fernandes:** — Já estamos em 2018; portanto, são onze anos, e 2 milhões de reais não dariam para fazer nada naquela Ilha. Como destruir um patrimônio de 20 milhões de reais para colocar outro de 2 milhões? Essa é uma matemática que não funciona. / **Brás Zagotto:** — Exatamente. Agora, falando do transporte público, digo que não podemos ser omissos, e a partir do Vereador Allan, que é o presidente da Comissão de Transporte, será feita uma audiência pública nesta Casa. Vamos sentar para definir isso, inclusive convidando os representantes da AGERSA e do Consórcio Novotrans, antes de dar entrada no projeto do Vereador Rodrigo. Eu sei que a Flecha Branca não está bem das pernas, e precisamos ouvir da AGERSA o que a Prefeitura pode fazer pela empresa. Tenho certeza de que eles virão aqui, assim como os representantes da sociedade, porque essa discussão não é de nosso interesse, e sim da população. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — Esse tema é importante, e a preocupação de V. Ex.^a também é a minha. Eu protocolei esse pedido e, antes de uma audiência pública, que será uma exposição da empresa, precisaria ser feita uma abertura dos custos da mesma, mediante uma análise feita junto com a AGERSA. Concordo em marcar uma reunião com os representantes da AGERSA e do Consórcio Novotrans. A partir daí, seria tomada uma decisão para saber qual o melhor caminho: se subsidiar ou não. O que não pode é os motoristas e os funcionários da empresa ficarem nessa corda bamba. / **Brás Zagotto:** — Eles não estão recebendo salário nem tíquete, e a empresa está devendo mais de 80 milhões de reais. Só não estão penhoradas ainda as casas do Joaquim e do Jersílio. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — Com todo o respeito, digo a V. Ex.^a que uma análise é necessária, pois, se os bens estão penhorados ou se a empresa quebrou, precisamos saber se foi por má administração ou se os custos estão sendo maiores do que aquilo que ela vem recebendo. Agora, se for constatado que é má administração, o problema será deles. Se a dificuldade for por conta dos custos, a responsabilidade será nossa também. / **Brás Zagotto:** — Na verdade, os custos são altos, a borracha subiu e o litro de óleo diesel está a 4 reais. Uma passagem daqui a Marataízes custa 15 reais. Os senhores sabem quanto a empresa cobra para ir daqui até Alto Moledo, mais ou menos a mesma distância? 3 reais e 30 centavos. Por aí já está respondido. Muito obrigado! / **Edison Valentim Fassarella:** — Boa tarde a todos! Quero primeiramente agradecer ao Secretário Coronel Guedes, ao Subsecretário Magalhães e ao Cadino, porque solicitei a sinalização para o entroncamento do Bairro São Geraldo, e esse serviço já foi concluído na Rua João Sasso, com estacionamento ao lado, marcação de quilometragem e passagem de pedestres. Antes, os carros estacionavam dos dois lados e de qualquer jeito, mas, agora, com a sinalização, os veículos já começaram a parar devidamente nas faixas pintadas. Esse serviço está sendo feito

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

17

em diversas ruas e bairros da cidade. Em alguns bairros, as pessoas reclamam, porque estão acostumadas a estacionar de qualquer maneira, inclusive caminhões em frente de casas, o que não é possível. Por isso, essa sinalização vai ajudar as pessoas a se educarem devidamente quanto a estacionar os veículos em via pública. O Vereador Higner falou também sobre a feira de artesanato do Bairro Paraíso, e digo que é a sétima ou oitava vez que a realizamos, praticamente uma vez por mês, e a próxima que acontecerá na sexta-feira e no sábado já contará com um aumento de quarenta a cinquenta pessoas para participar. As pessoas estão desempregadas, fazem alguns produtos em casa e conseguem expor. Além do artesanato, a gastronomia também passou a compor a feira e estão sendo expostos outros produtos, a exemplo de móveis de madeira, queijo, linguiça e plantas. Deixou de ser uma feira de artesanato para ser uma onde se vende diversos produtos, o que é uma oportunidade para as pessoas. Então, estamos pensando em fazer como na Feira Baú de Ideias, onde há barracas próprias. Assim, a nossa feira acontecerá de forma definitiva, configurando-se num meio de sustento e de renda familiar. Convido a todos para participarem desse evento, assim como fez o Vereador Higner Mansur e sua esposa. / **Aparteando Higner Mansur:** — Eu gostei muito. / **Edison Valentim Fassarella:** — Gostaria de registrar que a obra daquele canteiro da Avenida Lacerda de Aguiar está muito benfeita, tendo começado pela entrada do Bairro Paraíso, atendendo a uma reivindicação minha, porque a mesma não estava bonita. O Paulo Miranda atendeu ao meu pedido, o prefeito aderiu à ideia e está fazendo esse trabalho em toda a extensão da Avenida Lacerda de Aguiar, do Posto Sena até a Viação Itapemirim. A população está gostando disso. Lembro que uma vez foi feita uma pesquisa com a população de Vitória para saber que obra era mais importante, e a primeira opção foi melhorar a entrada da cidade, que é Cariacica. A obra foi feita em parceria com os dois Municípios, porque todo mundo achava que lá era Vitória, tendo sido feita uma entrada bonita. Mesmo com alguém criticando que a melhoria do canteiro da Avenida Lacerda de Aguiar era uma obra desnecessária, todos nós gostamos de entrar numa cidade e vê-la bonita, sem contar que o custo não é tão alto, já que a mão de obra é da Prefeitura. A administração municipal está comprando a grama, mas uma parte disso ainda foi doação. / **Aparteando Diogo Pereira Lube:** — Quero parabenizá-lo pelo aparte que fez ao discurso do Vereador Brás quanto à recuperação de espaços que por ventura estejam ociosos para fazer a reestruturação de obras ou de projetos que possam vigorar. Em sua prestação de contas, o Prefeito Victor Coelho disse que isso é uma coisa que acontece nas cidades inteligentes, e nós pensamos que elas são as do Século XXI, quando, na verdade, existem desde o Século XIX. V. Ex.^a e o Vereador Brás têm experiência e sabem que uma obra abandonada pode ser aproveitada, sendo as cidades inteligentes aquelas que realmente dão vida àquilo que têm. O aproveitamento dos espaços é um caminho para as cidades inteligentes, e há muito disso aqui, a exemplo das escolas que fecharam e que poderiam estar sendo usadas para cursos ou projetos específicos até de voluntariado. Precisamos fazer essas catalogações e discutir aqui para que a sociedade tenha conhecimento. / **Edison Valentim Fassarella:** — Sem dúvida. A unidade de saúde do Bairro Valão funcionava no salão da Igreja Evangélica, passando, depois, para a associação de moradores e, por fim, foi instalada no prédio de uma escola abandonada. A do Bairro Agostinho Simonato deveria ser a mesma coisa, pois estão pagando aluguel numa casa ruim, havendo ao lado o prédio de uma escola desativada. O espaço do restaurante popular também precisa ser reaproveitado para outra coisa. O elefante branco foi iniciado com um objetivo e, agora, funciona lá o Hospital Infantil. Vimos o exemplo do prédio que caiu em São Paulo, e

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

18

eu não sabia que há cem deles naquele estado que, por estarem desativados, as pessoas moram neles. Então, em vez de construir casas populares, pegam aqueles prédios e colocam as pessoas para morar. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Eu estava analisando que para funcionar um trailer de lanche é difícil, inclusive o Vereador Allan estava brigando para conseguir a instalação de um churrasquinho no Bairro São Francisco. Vejo que naquela área do Pavilhão podem ser realizados eventos com artistas da terra toda sexta, sábado e domingo à tarde, para possibilitar uma área de trabalho para os vendedores de hot dog, churrasquinho e outras mercadorias. Essa é uma indicação que pretendo fazer e já coloco à disposição daqueles que quiserem assiná-la comigo. / **Aparteando Diogo Pereira Lube:** — Precisamos rever urgentemente o PDM de Cachoeiro, pois isso facilitará muito as micro e pequenas empresas, possibilitando que abram sem enfrentar esse monte de burocracia que impede o Município de crescer e gerar renda. / **Edison Valentim Fassarella:** — Como diz o Vereador Rodrigo Sandi, que leu o livro sobre a história de Medellín, de fato é preciso fazer a ocupação do espaço urbano. A Ilha estava abandonada e, se virar um parque urbano, poderá ter realmente todo tipo de trailer e comida. Ocupou o espaço urbano, a coisa fica boa, basta ver que quase ninguém ia à praça do Bairro Paraíso e hoje ela está sendo ocupada com mais frequência. Com a ocupação do espaço público, tudo fica melhor. Muito obrigado! / **Diogo Pereira Lube:** — Boa tarde a todos! Eu gostaria de falar sobre o lançamento da Campanha Maio Amarelo. Hoje, às 9:30 horas, estiveram presentes nesta Casa o Coronel Guedes e os Vereadores Allan e Alexandre Bastos, quando foi apresentada a Comissão de Trânsito, inclusive eu trouxe os meus alunos da Escola Guimarães Rosa, do segundo ano do ensino médio, que lotaram este plenário. Se não fossem esses sessenta alunos, esta Casa estaria vazia no lançamento da Campanha Maio Amarelo, e o coffee break seria cedido a quase ninguém, talvez, nem mesmo aos funcionários da Câmara. Enquanto vemos nas redes sociais campanhas sendo feitas para os cidadãos andarem armados, esquecem-se que no Brasil o que mais mata é o trânsito, seguido pela violência doméstica. Se as pessoas não prestigiam uma campanha de conscientização e educação para o trânsito e elas mesmas pedem para usar uma arma, temos que nos perguntar se é para usar no trânsito, quando da primeira briga que tiver. Educação para o trânsito é essencial, especialmente em um País como este, onde não se compra carteira no Detran, mas se faz isso no curso de condutores, buscando o jeitinho brasileiro de aprender a dirigir de qualquer jeito, praticando uma direção ofensiva, e não defensiva. Aprendemos a dirigir no pasto ao lado de casa com o carro do vizinho. Não aprendemos ao certo as regras das nossas placas, e grande parte dos meninos vão para as boates, para as casas noturnas, bebem, dirigem e acabam se envolvendo em acidentes. A educação para o trânsito não deve ser feita só nas escolas, e sim em todos os lugares. O Maio Amarelo é uma campanha que surgiu em 2010, quando a bisneta do Nelson Mandela, depois da inauguração do estádio na copa do mundo, se envolveu num acidente com o motorista do carro de sua família, que estava embriagado, e ela morreu. Essa campanha se estendeu mundialmente em prol da conscientização para um trânsito seguro. Esse Maio Amarelo deveria de fato estar sendo trabalhado na cabeça de todos os motoristas e pedestres. Cachoeiro precisa evoluir muito em relação ao trânsito, pois dirigir aqui é terrível, visto que, além do gargalo, temos motoristas mal-educados e pedestres atravessando fora da faixa. Por não termos ciclovias, temos dificuldade para tratar os ciclistas, reconhecendo que eles também têm direito ao trânsito. Estacionamos em vagas de deficientes, falamos ao celular e ultrapassamos sinal vermelho. No que diz respeito à educação de trânsito, a escola, a família

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

19

e o governo são fundamentais, mas, para haver educação, é preciso pensar em querer ser educado. Agora, quero agradecer ao diretor do DER, o Roger Castilho, que colocou no Bairro BNH de Cima, nas imediações do Supermercado Barão, duas placas informando que logo serão inauguradas lá as lombadas, por conta de ser um local com alto índice de acidentes, e também já vem anunciando que possivelmente o BNH de Baixo passará por modificações para tentar diminuir os acidentes ou pelo menos conscientizar os motoristas. Na semana passada, o Vereador Delandi se posicionou sobre isso, assim como outros colegas, referindo-se àquele acidente ocorrido próximo a um posto de gasolina do qual foi vítima fatal um motociclista. Quem é o culpado por esses acidentes? É o Estado ou a Prefeitura? O Estado é culpado devido às péssimas condições das rodovias ou é a imprudência, a imperícia e a irresponsabilidade de quem está dirigindo quanto a cumprir as normas de trânsito? É falta de fiscalização? É a impunidade? Na verdade, é uma série de fatores que envolvem o trânsito e que deveriam ser tratados. Faço um elogio, mas também uma crítica, pois mais momentos como esse devem acontecer, já que foram apenas quarenta e cinco minutos de uma apresentação da campanha que não pode ficar só nisso. Não deveríamos ir aos eventos pensando só na apresentação, nos agradecimentos às autoridades e no coffee break, pois a educação tem que ser continuísta, partir daqui e florescer em outros lugares. Foi perfeita a iniciativa da Prefeitura e do poder público, mas a reprodução disso é algo que precisa ser cobrado, seja nas escolas, através de audiências públicas ou mais eventos que vão sensibilizar e levar à reflexão sobre o tema nas comunidades ou nas igrejas. Será que os pastores e padres têm falado aos domingos sobre a educação no trânsito? Isso é algo que precisa ser destacado. Gostaria também de fazer um pedido em nome de um município, pois, em todas as terças-feiras, temos aqui a leitura da Bíblia, que é um Livro Sagrado, ao qual respeito e sigo, porque sou católico, mas vivemos num Estado laico e precisamos abrir espaço para que outras religiões também participem desse momento. Um espírita me ligou perguntando se não poderia ser lido um livro deles, por exemplo, de Allan Kardec ou alguma coisa do Alcorão, do budismo ou outras religiões de matrizes africanas. Se o Estado é laico e abre oportunidade para que entendamos sobre outras religiões, seria mais do que lógico que nas terças-feiras pudesse ser oportunizada a participação de outros credos nesse horário. Vivemos num País de maioria cristã, mas que respeita, por dignidade humana, todos os credos e religiões. Isso seria muito importante para agregar valores e também para que pudéssemos somar com a participação de outras religiões, sem criticar nenhuma e sem menosprezar a Bíblia, que é um Livro Sagrado importantíssimo e milenar. Muito obrigado! / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Boa tarde a todos! Vou rapidamente entrar num debate que foi trazido aqui pelos Vereadores Fassarella e Delandi referente ao transporte público. Pronuncio-me concordando e também discordando de alguns pontos. O Vereador Delandi disse que, talvez, não seja o momento de fazer uma audiência pública, e a minha discordância começa por aí, porque acho que ela precisa ser feita sim, já que é necessário discutir com quem usa o transporte público. Não é começar pela empresa e pela AGERSA, porque eles já estão carecas de saber dos números; portanto, é a sociedade civil de Cachoeiro, organizada ou não, que precisa vir para cá colocar o ponto de vista dela sobre o problema. Precisamos ouvir as pessoas, pois quanto aos dados da Flecha Branca é só requerer que eles mandam todos, se são reais eu não sei. Também podemos fazer pedido de informação à AGERSA, mas o que precisamos coletar é o ponto de vista da população de Cachoeiro, o que ela pensa sobre isso. O que ela mais reclama é quanto ao alto valor da passagem, se comparado à Grande Vitória e a outras cidades

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

20

maiores. Reclama-se muito também da má qualidade do serviço. Pensar em serviço público com base apenas em agregar mais um setor para realizá-lo nem sempre resolve o problema. Ora, como já foi dito aqui anteriormente, colocar mais veículos na rua para prestar o mesmo serviço, a princípio, pode gerar somente confronto. Para regulamentar agora, por exemplo, o transporte alternativo, como proposto pelo Vereador Rodrigo Sandi, é preciso saber que compromisso eles vão assumir e em quais linhas. Será nas linhas mais estreitas, nos morros ou nas mais distantes do centro da cidade até os bairros periféricos, como Aeroporto e União? Quais são os espaços? Quem vai delimitá-los? Fazer um projeto para regulamentar transporte alternativo é uma coisa, mas discutir transporte público e fazê-lo funcionar é outra. Portanto, precisamos encarar essa pauta com mais seriedade, olhando exemplos de outros Municípios. Sei que Cachoeiro, por parte da Empresa Consórcio Novotrans, tem ido a Curitiba constantemente buscar os exemplos, e o nosso prefeito também esteve lá para ver a questão da mobilidade urbana; contudo, precisamos observar que aquela cidade é totalmente diferente de Cachoeiro em sua geografia, topografia e relevo, além do que até a cultura daquele povo é outra. A Flecha Branca, ao longo dos anos, tem uma história com Cachoeiro, que não pode ser ignorada ao avaliar os serviços prestados. É preciso olhar o contexto histórico do que ela fez por Cachoeiro e o que o Município fez por ela, considerando todos os pontos. Isso, senhores, só será possível se fizermos um debate amplo. Não estou desmerecendo o projeto do Vereador Rodrigo Sandi, que é corajoso, e, no desdobramento dele, em algum momento, terá o meu apoio, pois acredito que seja uma alternativa. O que eu digo é que, para além desse projeto, precisamos discutir com mais profundidade ações concretas por parte do Governo Municipal, responsável pelo transporte público, e também pela sociedade, que é quem utiliza esse transporte. Assim, chegaremos à construção de um plano de transporte público que atenda a nossa necessidade. O Vereador Delandi falou também sobre subsidiar a passagem, conforme se faz em outros Países, através de várias formas, inclusive uma delas estava em debate nesta Casa quando decidimos, numa proposta do saudoso Vereador Buiú, que o valor do rotativo seria dirigido ao transporte, com a finalidade de diminuir o preço da passagem. A Casa avaliou essa pauta e fez a sua escolha, o que não significa que ela não possa ser revista, ser rediscutida. Sei que a verba ficou para ser destinada à saúde, porque os acidentes de trânsito sobrecarregam essa parte, mas vejo que, de forma direta, deveria ter ido para o transporte público. Digo isso numa política de subvenção que fosse bem montada e analisada para que, dois anos depois, a empresa não voltasse a aumentar a passagem, e o subsídio continuasse a ir para os caixas sem finalidade nenhuma. Então, tudo precisa ser bem discutido e pensado para que, lá na frente, não nos arrependamos de termos direcionado uma coisa e outra de forma que não venha a resolver o problema. Falando de outras cidades, há no mercado várias saídas inteligentes, e Estocolmo é uma delas. De onde vem o único subsídio do transporte público hoje? Do usuário. Só o povo financia o transporte público, mas tal financiamento pode vir também de outros lugares, a exemplo do rotativo que acabei de citar. O rotativo pode ajudar o transporte público em dois sentidos: primeiro porque, com esse serviço funcionando, as pessoas andarão menos de carro e usarão mais o transporte público, aumentando a renda do consórcio, e segundo tirando muitos veículos do nosso trânsito tão caótico. Infelizmente, o projeto do rotativo já foi votado há tempo, e até hoje não vimos a efetividade desse serviço, inclusive há dez dias nos chegou a notícia de que o processo licitatório terá que ser refeito, o que significa ter que aguardar mais quatro meses para dar solução a isso. O rotativo seria sim uma grande solução para o transporte coletivo de

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

21

Cachoeiro. Outro ponto fundamental é o recurso do orçamento, aquele que vai para o Fundo de Saúde quando deveria ir para o Fundo de Transporte para subsidiar o transporte público. Outra questão que queria abordar aqui como ideia inteligente, já que o prefeito disse que quer fazer de Cachoeiro uma cidade inteligente, é a taxação sobre o combustível que precisa ter o apoio dos nossos deputados federais e senadores em Brasília, pois esses recursos, assim, poderão ser utilizados com uma taxa pequena sobre os combustíveis que voltaria para custear o transporte público. Também foi usado em outros Países a ideia do pedágio urbano nas principais vias. Assim, o pedágio dessas vias usadas por todos pode ajudar a custear também o transporte coletivo, fazendo com que as pessoas andem menos de carro e mais de ônibus, melhorando a poluição, fazendo com que o trânsito flua melhor e que o preço da passagem abaixe. O último, que é aquele que não queremos, é que seja tirado do orçamento da Prefeitura, porque isso impedirá que outras ações importantes de governo sejam consolidadas. / **Aparteando Rodrigo Sandi:** — Eu o parabenezo por sua fala e digo que esta discussão não estaria acontecendo, se não tivesse apresentado aqui apenas uma ideia para tentar regulamentar transportes como Vans. Isso não quer dizer que vou apresentar o projeto na Casa, querendo trocar os ônibus pelas Vans. Na verdade, é uma alternativa a ser seguida com discussões e reuniões. Essa discussão também não teria acontecido se não tivéssemos vivido essa greve dos motoristas, que estão há dois meses sem receber. Esta Casa tem a função de representar o povo de Cachoeiro e, se não apresentar alternativas para a população, ela se perguntará onde estão os vereadores da cidade que não estão vendo que o transporte público não está funcionando. Perguntará também por que não chamamos a Prefeitura, a AGERSA e os representantes do consórcio para saber qual é a real situação da empresa hoje. Tudo o que estamos falando aqui vai ao encontro do atendimento à população. V. Ex.^a fez uma defesa simples tanto da empresa quanto dos usuários, e não podemos nos esquecer que grandes cidades trabalham com o transporte alternativo, e em Cachoeiro isso também poderia ocorrer de forma regulamentada. Digo isso porque em nossa cidade já existe transporte alternativo funcionando de forma irregular, como moto-táxi, UBER e outros, assim como aqueles que fazem a linha Cachoeiro X Marataízes, e sei disso porque já usei. O meu desejo é que o Novotrans atenda realmente com qualidade, e muito longe de mim querer que a empresa vá embora de Cachoeiro, até porque sei que, se isso ocorrer, muitas pessoas ficarão desempregadas. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Quero ressaltar a importância que a fala de V. Ex.^a teve naquele momento crucial e sei que o colega tem capacidade e assessoria para apresentar um excelente projeto, que não desampare um setor ou outro, e sim consiga inserir essa nova modalidade de transporte para melhorar o atendimento. Será muito ruim se for na condição de competir. A redação do projeto que virá para cá será de extrema importância, e é lógico que os colegas poderão corroborar, acrescentando alguns itens, inclusive V. Ex.^a abriu o coração pedindo que os companheiros fizessem isso. Quanto mais colaboração tiver essa ideia de V. Ex.^a melhor será, inclusive hoje aqui já surgiram mais quatro ou cinco propostas para agregar à de V. Ex.^a. Se esse projeto for preparado, ouvindo a população e com base nos dados que virão da AGERSA e da empresa, de fato atenderá às necessidades do Município, sem afetar o funcionamento da empresa, que está aí ao longo dos anos servindo os cachoeirenses. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Ontem, estava na Ilha da Luz e fui questionado pelo radialista Juarez Marquetti a respeito do rotativo. Quando cheguei em casa, liguei para o meu irmão que, durante doze anos, foi diretor do rotativo e fazia a prestação de contas regular, através do jornal do Jackson. Hoje, faz dois anos e vinte dias que acabou o

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

22

rotativo em Cachoeiro, serviço que, na época, rendia 100 mil reais por mês para o Hospital Infantil e garantia sessenta e cinco empregos. Só o HI, nesse período, perdeu 2 milhões e 400 mil reais, dinheiro livre que deixou de entrar na área de saúde de Cachoeiro, porque o serviço parou de funcionar. Fico triste ao saber que a situação continua amarrada, que a licitação terá que ser revista, e o Município ficará sem o serviço por mais seis ou oito meses. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Agradeço a sua participação e reforço a importância que é fazer uma audiência pública, provocada pelos vereadores que compõem a comissão, dando-se ampla divulgação. / **Aparteando Alexandre Andreza Macedo:** — Concordo com quase 100% da fala de V. Ex.^a e digo ao Vereador Rodrigo Sandi que, neste momento que a Flecha Branca está passando, se for sugerida essa alternativa de transporte, através de uma pesquisa, é claro que a população dirá “sim”. Agora, para uma cidade como Cachoeiro, isso não será a solução, e precisamos olhar o que uma empresa como a Flecha Branca foi para Cachoeiro, a sua história no Município. Não é o momento de descapitalizar a empresa, e sim de ouvir as partes, chamando a AGERSA para conversar. Essa questão do rotativo é uma ideia excelente para a Flecha Branca, e devemos rever essa situação aqui, colocando isso para funcionar. Precisamos nos reunir com o governo para colocar a Flecha Branca novamente flutuando dentro de Cachoeiro. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Muito obrigado! / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Boa tarde a todos! Falarei sobre alguns pontos da administração pública para os quais precisamos nos atentar. O Vereador Higner Mansur, que é um legalista, sabe quais são os princípios norteadores da administração pública, e há neste governo alguns pontos com os quais não concordo. Partindo da legalidade, a administração pública precisa fazer o que a lei determina, enquanto para o setor privado o que não está na lei pode ser feito. Outro fator é a impessoalidade, que é latente, mas muitas pessoas que ocupam cargos no Município não têm noção do que é isso. Por esse princípio, todos temos que ser tratados de forma igual, mas os ocupantes desses cargos fazem direcionamento na Prefeitura. Faço este desabafo, porque fui provocado nas redes sociais e tenho pedidos aqui de janeiro e de agosto de 2017. Encaminhei esses pedidos aos secretários para que passassem a máquina na rua e jogassem saibro, estive na secretaria dezenas de vezes, mas não consegui isso, e, de certa forma, outro vereador foi atendido facilmente. Acho que todos os vereadores são iguais. A base é uma só, e o direito de ser atendido é o mesmo. Eu não tenho líder e quem me lidera é a minha consciência. Não adianta a pessoa vir aqui falar bonito e ficar sendo redundante, enquanto eu tenho o meu segmento e voto com a minha consciência. Peço a certas pessoas que trabalham na administração que olhem isso com carinho. Outro ponto é o da moralidade, e deve-se observar que coisas que são legais, muitas vezes, são imorais. Assim, faço novamente este apelo aqui e adianto que fiscalizarei ferrenhamente, e isso não só por mim, mas por todos da Câmara, já que ninguém pode ter preferência sobre os demais. Eu não tenho rabo preso com ninguém, só devo a Deus e à população de Cachoeiro. Não há nada que me prenda e me impeça de dizer o que é preciso; portanto, não me provoquem, porque o que tenho que falar falo na cara. Não venham querer achar que são melhores do que eu, e esta minha fala entenda quem quiser entender. Acompanharei de perto certas situações para poder provar o que estou dizendo aqui, pois até hoje não fui atendido em nenhum pedido, mesmo levando o secretário de Obras até o local. Para fazerem um serviço numa rua do Bairro São Francisco eu tive que implorar e não estou aqui para isso. Sou parceiro da administração, não quero preferência para mim, apenas tratamento igual. Nem repetirei mais isso, porque sou pontual, e não redundante. Não tenho nada a esconder de ninguém, falo na moral, já que os

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

23

meus votos não foram de esquema, e sim certos e de confiança. Eu não meço palavras. / **Aparteando Brás Zagotto:** — De mim V. Ex.^a não está falando, porque, como a maioria dos outros aqui, pouco tenho sido atendido. Para mim, esse monte de indicações que são feitas aqui é um dinheiro jogado fora. A secretária leva um tempão para lê-las, cada uma delas gera um processo, é preciso um monte de gente para responder e é só gasto. Eu tinha até dado a sugestão de a Secretária Renata não ler mais isso tudo e colocar no Portal da Transparência. V. Ex.^a é da Comissão de Trânsito, assim como eu, e gostaria de voltar a falar da audiência pública referente ao transporte coletivo, para a qual podemos trazer aqui representantes da AGERSA, da Prefeitura, da empresa e do povo que anda de ônibus. O colega estará conosco nessa briga? / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Sim, e falaremos com o Vereador Alexandre, que também faz parte da nossa comissão como relator. Como foi dito pelo Vereador Carlinhos, faremos uma coisa bem fundamentada. Está combinado. / **Aparteando Wallace Marvila Fernandes:** — Além de tudo o que V. Ex.^a relatou, também vemos que quem roda a comunidade é o vereador, ouve as demandas e faz as indicações ao secretariado. Aí, eles sabem dessas demandas, porque o vereador as levantou, provocou, vão até o local e fazem tudo o que tem que fazer, mas aquele que indicou nem fica sabendo. Às vezes, eles levam outro vereador ou outra pessoa até o local onde está sendo realizado um pedido pleiteado por V. Ex.^a, e isso leva a crer que há realmente favorecimento. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Que bom que houve o atendimento, e não foi apenas uma vez que o pedido foi feito, inclusive já encaminhamos um até juntos, Vereador Wallace. Dão desculpa que a máquina está quebrada e, daqui a pouco, ela está boa e aparece fazendo o serviço. Eu preciso ter atendidos alguns pedidos que fiz, porque sou cobrado dentro do meu bairro, mas, às vezes, quando o atendimento acontece, não sou avisado e não sei o que disseram quando o serviço foi realizado. Eu não estou reclamando de o serviço ter sido feito, e sim da maneira que isso está acontecendo. A partir de agora, vou acompanhar os serviços da Secretaria de Obras. Vai ter que ser desse jeito, porque está muito difícil. Falando sobre o transporte público, digo que tenho brigado no que diz respeito ao Bairro São Francisco de Assis, e precisamos trazer mesmo o povo a esta Casa, já que a AGERSA e o Consórcio Novotrans possuem os dados. Cabe-nos, agora, ouvir o povo e saber o que ele espera desse serviço e também como a empresa quer que a ajudemos a sair dessa situação. Por que diminuiu o número de usuários do transporte coletivo? É pelo preço? Eu só vejo os ônibus lotados, mas já que está reclamando disso a empresa tem que pontuar o porquê dessa situação. Em vista de outros locais, não acho que a passagem seja barata, sem contar que, com a integração, o povo que antes pegava o ônibus na Praça da Bandeira e ia até o Aeroporto, agora vem a pé até o centro e economiza 3 reais e 20 centavos. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Essa é a integração que foi feita, e precisamos ver se isso funciona ou se é melhor voltar ao que era antes. Inclusive acabo de receber uma mensagem de um cidadão dizendo que a Flecha Branca investiu em outros Municípios, comprando empresas e retirou recursos daqui. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Esse já é um questionamento para fazermos. Quanto à falta de saibro que está sendo desejado para quatro ruas do Bairro São Francisco de Assis, assim como o patrolamento, digo que a máquina está há um bom tempo na revisão, e o serviço não foi concluído. Vejo que a administração precisa ser mais ágil em algumas situações. Somos muito cobrados pela população e temos também que cobrar de alguém. Muito obrigado! / **Wallace Marvila Fernandes:** — Boa tarde a todos! Recordo a indicação que fiz para o Prefeito Victor Coelho sobre o pagamento da periculosidade para os eletricitistas, que é direito

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

24

deles. Como alguns colegas me ligaram agradecendo por essa concessão, repasso esse agradecimento ao prefeito pelo retorno desse benefício. Encaminhamos tal pedido, mostrando como deveria ser feito, conforme o sindicato e o engenheiro, sendo um direito líquido e certo dos eletricitistas. Também gostaria de registrar que fiz uma visita ao Bairro Valão, andei por lá e constatei que ainda há naquela comunidade escadas feitas de barro, sendo um acesso ruim para as pessoas. Então, fiz um pedido ao Secretário Santiago para a feitura de um projeto de construção de escadaria de acesso da Rua Eurico Monteiro de Castro à Maria da Silva. Há outras demandas para lá, inclusive tive uma reunião com o Secretário Paulo Miranda, solicitando que contemplasse determinadas ruas com limpeza e poda de árvores. Quero parabenizar esse secretário pelo bom trabalho que vem fazendo na cidade, mas de novo recebi reclamações sobre a empresa que foi contratada, especificamente da parte dos Bairros KM 90, Santa Cecília, Independência e Alto Independência. Os moradores reclamam que a caminhonete passa em algumas ruas e em outras não, enquanto que os cachorros rasgam as sacolas de lixo, sujando as vias que já tinham sido limpas pela Secretaria de Limpeza Urbana. Essa empresa já foi notificada algumas vezes e novamente está mascando, retirando dos munícipes o direito de trafegarem num local limpo. Vamos ver se, diante desse apelo, a coisa dá certo. Ouvimos aqui citações de diversos colegas preocupados com o trânsito; por isso, quero registrar que solicitei que o governo, através do Secretário Ruy Guedes, esclareça se existe no Município o aparelho de decibelímetro e, caso exista, qual a possibilidade de implementação de ações para a sua utilização, a fim de que seja aplicada a apuração dos ruídos. Infelizmente, em nosso Município, de cada dez motos, cinco ou seis fazem muito barulho, principalmente à noite, quando o silêncio deve ser maior, a exemplo do que tem que ser observado nas portas dos hospitais, e a lei não está sendo respeitada. A Prefeitura tem um espaço para recolher os veículos ilegais, e essas motos que estão atrapalhando o silêncio das pessoas nas madrugadas só podem ser fiscalizadas, se houver esse aparelho. Caso não possuam o aparelho, perguntei por que não o adquiriram, já que é importante para essa fiscalização. Adianto que o maior objetivo não é a multa, e sim criar um movimento de orientação por parte da equipe maravilhosa que há na Secretaria de Trânsito. Com essa fiscalização, os condutores desses veículos deverão trocar a descarga das motos que causa esse barulho e atrapalha a população. Na semana passada, eu e a Vereadora Renata conversamos sobre a Secretaria de Cultura, pois existem lá alguns contratos com os quais não concordamos. Eu pedi que me fosse informado sobre a artista Ana Cláudia Souza Fonseca, pois, conforme os Contratos 48/2018 e 49/2018, há inconsistência de informação. O pedido foi feito na semana passada, assim como a Vereadora Renata também enviou um, pois entendemos que o contrato feito com essa artista foi pessoal, já que ela está com a agenda marcada em locais diferentes, mas no mesmo horário. / **Aparteando Renata Sabra Baião**
Fiório Nascimento: — E na publicação, ela ainda tem ilegitimidade de licitação. Foi feita a ata referente aos artistas que apresentaram projetos, e consta o nome dela lá com vários outros projetos desclassificados, sendo que esses não entraram, mas foram aprovados. Por que um monte de gente teve que se submeter a um processo, a um exame de qualificação, e ela não? Além disso, precisam nos explicar como ela será onipresente e onisciente para estar em tantos lugares, ainda com dispensa de licitação. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Acredito que a dispensa de licitação ocorreu, porque pode haver outro artista com as características dela. O que estamos discutindo é o que foi contratado e o que está muito mal descrito, não ficando bem entendido. Assim, a população provoca o vereador, e este precisa

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

demandar o Município em busca dessa resposta para dar ao povo. Ora, como bem disse a vereadora, a artista vai precisar estar em dois locais ao mesmo tempo, o que é muito difícil. Muito obrigado! / **Rodrigo Sandi:** — Boa tarde a todos! A Câmara Municipal tem despertado a atenção da sociedade cachoeirense, sendo bom ver que a apresentação de uma ideia minha de projeto sobre transporte alternativo para o nosso Município, ainda em fase de estudo, vai gerar uma reunião com a AGERSA e com o Consórcio Novotrans para sabermos qual é a realidade da empresa, diante da grande preocupação do povo. Eu não farei esse projeto sem a colaboração de todos os colegas, muito menos sem antes ouvir a parte principal, que é a Novotrans, antiga Flecha Branca, há anos em operação em nosso Município. Estou aqui para representar a população e atender da melhor forma possível aos anseios dela. Agora, farei a leitura de um texto importante para os colegas que são candidatos a deputado estadual, federal, governador, senador e presidente. “As pessoas, há anos, confundem democracia com libertinagem. Somos testemunhas da devassa que estão fazendo em nosso País; está tudo errado no Brasil. Precisamos deixar de ser ingênuos e principalmente de sermos corruptos. O que existe são organizações criminosas disfarçadas de partidos. Por isso, é urgente a necessidade de uma reforma política que seja eficiente na prevenção à corrupção, pois de que adianta tirar um político e colocar outro corrupto em seu lugar? Do que vale receber conselhos para que vote consciente, se na verdade suas opções são sempre piores ou menos piores? Precisamos de gente nova e consciente, não basta mais ‘mexer nas peças’, precisamos ‘trocar o tabuleiro’. O que existe e sempre existiu é um grupo único, extremamente organizado, que opera neste País há décadas, sem um plano de governo, sem vontade de governar, mas com muita fome de poder, de dinheiro e de ostentação. Reiteradas vezes colocamos no poder pessoas que, de geração em geração, sugam o nosso País, apodrecem toda e qualquer possibilidade de crescimento, nos tiram a qualidade de cidadãos e principalmente nossa moral. O resultado disso é a falta de infraestrutura, saúde e educação de qualidade, e o que os brasileiros recebem são mentiras e absurdas cargas tributárias. Chegou a hora de mudar tudo isso, mas, para mudar, temos que mudar também, temos que nos redimir dos pequenos atos de corrupção que cometemos nas nossas ações diárias. Somos famosos pelo ‘jeitinho’, e não é à toa. Aqui pode furar filas, furtar, tirar vantagens dos menos favorecidos? Pode avançar o sinal vermelho? Pode deixar de pagar o estacionamento? Pode pagar propina, subornar, falsificar? Pode estacionar em vagas destinadas a cadeirantes? Pode comprar meia entrada fingindo ser estudante? Temos que colocar para fora toda essa política suja e adotar uma só política de ordem moral, ética e progresso para todos nós. Quer mudar? Mude você primeiro”. Muito obrigado! / **Delandi Pereira Macedo:** — Boa tarde a todos! Gostaria de falar especificamente sobre algumas indicações que tenho feito aqui e sobre a importância delas. Inclusive uma foi feita com o Vereador Alexon em torno do lazer e do esporte para os Bairros Rubem Braga, Village da Luz, Bom Pastor, Fé e Raça e Coramara. Estive acompanhando a Secretária Lílian numa visita a esses bairros e lhe mostrei algumas áreas públicas disponíveis lá que estão desocupadas, quando antes foram campos de futebol. Tais áreas hoje se encontram no ostracismo. As indicações que fiz já foram lidas aqui, na última terça-feira, e encaminhadas à secretária e ao prefeito. Com a vinda do prefeito aqui, não foi possível falar sobre o tema, mas gostaria de registrar, em relação ao Bairro Coramara, que, antes de o colega Alexon assumir sua vaga de vereador nesta Casa, eu apresentei emenda ao orçamento no governo passado, durante três anos, pedindo que fossem feitas na rotatória que existe lá uma praça de

25

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

26

lazer e uma academia. Eu disse que gostaria de novamente fazer essa solicitação em conjunto com o Vereador Alexon, o que fizemos para aquela rotatória localizada entre a Rua Jorge Simão e Paulina Vieira Bueno, área essa que está sem uso. Esperamos que o bônus com a contemplação dessa área seja do Governo Municipal, porque ele é o Executivo, apesar de se tratar de uma reivindicação minha e do Vereador Alexon, morador daquele bairro. Já venho solicitando há muito tempo em favor do Bairro Rubem Braga, e parece que a Prefeitura esteve lá fazendo a limpeza daquele espaço já usado pela comunidade que ainda está em chão batido, mas onde pode ser feito um instrumento público para atendê-la, visto que é carente e não dispõe de área de lazer onde as crianças possam brincar. O atual presidente da associação de moradores, que é o Juninho, está coeso conosco para que esse trabalho seja feito, com vistas a garantir o atendimento da comunidade com um campo bom de bola. Também solicitei para a comunidade do Village da Luz uma assistência à parte esportiva. Levei a secretária até lá para que ela conheça o campo localizado entre os Bairros Fé e Raça e Novo Parque, que está abandonado, no meio do mato, uma área pública precisando ser recuperada. Naquela região, há vários times de futebol que acabam tendo que alugar ônibus e ir jogar em outros lugares. / **Aparteando Wallace Marvila Fernandes:** — Eu o parabeno pela solicitação, pois milito nessa área de esporte, como V. Ex.^a já citou. Com o seu pedido, também serei contemplado, já que sou professor de educação física. Esse espaço citado por V. Ex.^a era ocupado pelo Villagindo que, apesar de ter hoje um apoio da Prefeitura, não conta mais com estagiário cedido pela Secretaria de Esporte. Esses estagiários, antes, atuavam no campo e, agora, os meninos ficam na quadra e só às vezes vão ao campo com o Professor Terciliano. Seria interessante V. Ex.^a solicitar à Secretária Lílian estagiários para atuarem nas áreas que o colega citou. Os profissionais do Villagindo fazem um excelente trabalho. / **Aparteando Edison Valentim Fassarella:** — Eu o parabeno pelo discurso, ressaltando que inúmeras áreas públicas estão desativadas e precisam ser usadas. Quero citar como exemplo o Bairro São Geraldo, onde há um campo de futebol administrado pela associação de moradores, junto com a escolinha de futebol que, por coincidência, é do meu time Fluminense. Eles administram o campo e os vestiários, sendo preservado aquele espaço. Se em todos os bairros houvesse um grupo desses trabalhando, esses espaços estariam ativos nas comunidades. / **Delandi Pereira Macedo:** — Sempre tenho dito que a comunidade precisa ocupar os espaços públicos para que os outros não os ocupem. Eu também solicitei a instalação e uma academia popular naquela área pública ao lado do CRAS do Bairro Bom Pastor, que é fantástica. Talvez, não sejam nem necessárias muitas intervenções. Esses bairros que citei não têm área de lazer, mesmo com espaços disponíveis. Se o Município atender ao meu pedido, vai atender à comunidade que precisa, conforme é o meu interesse. O meu desejo é que as comunidades tenham o que outras já têm, sendo, como disse o Vereador Fassarella, importantíssima a participação das associações de moradores, inclusive para manutenção e possível recuperação desses locais. Muito obrigado! / **Alexon Soares Cipriano:** — Boa tarde a todos! Uma das coisas que me causaram surpresa foi o que consta no Jornal O fato, de ontem, que vai ao encontro daquilo que sempre pergunto aqui: por que Cachoeiro, às vezes, fica em segundo plano em relação ao Norte do Estado? A manchete nos entristece enquanto cidade polo do Sul do Espírito Santo, pois dela consta: “Aeroporto de Linhares decola, e o de Cachoeiro é o próximo”. Por que não podia ser ao contrário, com o de Cachoeiro saindo na frente? As ordens de serviço são dadas sempre em período eleitoral, e eu alerta à população para que fique bem atenta a tudo o que está sendo liberado, pois, após o

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

27

resultado das eleições estaduais e gerais, quero ocupar a tribuna desta Casa para dizer que não houve paralisação de nenhuma obra nem suspensão de nenhum repasse de recurso, porque o mandato está acabando e é necessário fazer contingenciamento. Sai ano e entra ano e, infelizmente, os governadores, prefeitos e presidentes da República acham que a população continua querendo ser enganada. Por que não trouxe a reforma do aeroporto de Cachoeiro no segundo ano de mandato? Por que fazer isso só agora, faltando poucos meses para terminar o mandato? O aeroporto de Cachoeiro, na verdade, nem saiu, e sabemos que ordem de serviço só pode ser dada até o dia 07/07, conforme legislação federal eleitoral. Enquanto representantes da população, que estejamos atentos e que também os eleitores possam analisar bem essas questões. No jornal, fica muito bonita uma manchete dessas, mas, depois, os entraves burocráticos do Estado Brasileiro acabam emperrando o sonho de muita gente. A esperança depositada no voto a um deputado, senador, governador e presidente acaba esquecida no momento em que eles se sentam nas cadeiras. Parabenizo o Vereador Rodrigo Sandi, porque, nesse mesmo jornal, saiu o empenho para o posto de saúde da comunidade do Zumbi, que parece mais uma cidade dentro de Cachoeiro, em função do seu tamanho, dos seus problemas sociais e de sua população, mas que tem nesta Casa dois representantes que residem lá. Eles sempre lutam muito por aquela comunidade, levando para lá melhorias, inclusive o Vereador Ely já está no segundo mandato. Eu parabenizo esses dois colegas porque pelo menos a manchete está dizendo que o dinheiro foi empenhado para a obra daquele posto de saúde. Segundo me disse o colega Rodrigo, o projeto já está pronto, aguardando a liberação desses recursos. Meus parabéns também à secretaria, que está preparando o projeto, e à administração, que receberá essa importante obra. Quanto ao Projeto de Lei 20/2018, que trata das normas de conduta dos servidores da Guarda Municipal Civil, eu parabenizo o Vereador Higner Mansur, que está convidando o Dr. Robson Louzada para que venha a esta Casa trazer luz em relação a algumas situações jurídicas pertinentes a essa matéria. Digo a esses servidores que o voto deste vereador pertence à classe da Guarda Municipal, da qual já recebemos uma comissão para conversarmos. Desde o início do meu mandato nesta Casa, assumi um compromisso primeiro com Deus; depois, com os servidores, que nada mais é um compromisso comigo mesmo, já que também sou um deles, assim como os Vereadores Paulinho, Dario e Allan. Não votaremos em nenhum projeto que vá prejudicar os servidores. Sei que o governo mandará a esta Casa um projeto que diz respeito aos servidores, e é preciso dialogar cada vez mais com a categoria para que haja um entendimento quanto à razão dessas matérias. Sou parceiro do governo naquilo que é de interesse da sociedade, mas no trato com os servidores o meu voto estará sempre em consonância com eles. Estarei vereador até 31/12/2020, mas sou servidor. Se Deus me permitir e a população me der um novo mandato, seguirei em frente; do contrário, voltarei para o meu cargo de servidor. São os servidores que tocam a máquina chamada Cachoeiro de Itapemirim, essa empresa que é a Prefeitura, e eles precisam ser ouvidos e valorizados dentro da realidade e do respeito. Um projeto como esse vai impactar a vida dos guardas municipais no aspecto funcional e até para os que vierem futuramente a prestar concurso. Muito obrigado! / **Alexandre Andreza Macedo:** — Boa tarde a todos! Eu não poderia deixar de registrar a minha insatisfação quanto à área de saúde, pois, nesse final de semana, enfrentamos uma situação lamentável. No meio de semana, perdemos uma criança que, sendo encaminhada ao HIFA, veio a óbito. No sábado, à meia-noite, outra criança do Distrito de Itaoca precisou de atendimento, o pai não tinha automóvel nem recursos, e o PA estava

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

28

fechado. Foi preciso vir voando no carro para chegar até a UPA e colocá-la no oxigênio até que fosse encaminhada ao HIFA, onde está na UTI. A situação dela é grave por conta de uma pneumonia. Eu queria falar um pouco sobre a história do PT em Itaoca, de Casteglione, da secretaria do passado, referindo-me não ao Pastor Braz, mas ao Vice-Prefeito Braz. Agora, eles estão criticando o atual prefeito porque o PA não fica aberto à noite, fazendo na cara dura essa cobrança. Quando eles foram fechar o PA, fizeram uma reunião à noite, escondido de mim, e a maior covardia seria o desejo deles de fechar esse atendimento também de dia, colocando-o em Coutinho. Eu não deixei, pois ficaria com duas equipes de PSF, mas é isso o que temos nesta gestão, com o PA funcionando durante o dia. À noite, não há atendimento, e peço ao Professor Léo que leve esse recado ao prefeito para que olhe Itaoca da forma que o distrito precisa ser olhado. O distrito tem mais de doze mil habitantes e está a vinte e cinco quilômetros distante da sede do Município. Ainda temos que ouvir da secretária que à noite não há o mesmo movimento? Mesmo que houvesse uma pessoa à noite lá e ninguém para atender, o PA tinha que estar de portas abertas. Será necessário provar que há vinte pessoas precisando de atendimento à noite para se abrir uma UPA? Precisa ter gente morrendo para atender? Temos que deixar de trabalhar só no preventivo e lembrar também do corretivo. O colega Fassarella era secretário, e posso dizer aqui que foi a gestão de Casteglione que tirou esse atendimento, e escondido, sem ter a honradez de me chamar para participar da reunião, da qual entrei como penetra. Deixo registrada a minha indignação pelo ato da gestão passada e também porque o PA ainda está de portas fechadas à noite. É preciso ter respeito àquela comunidade e aos 18% que vêm para Cachoeiro e são transformados em recursos para todo o Estado, mas passam deputados e governadores, e não vem recurso para Itaoca. Com isso, é o vereador que fica tomando chibatada. Vamos levantar a mão aqui e pedir em favor de Itaoca, pois não vejo ninguém fazer emenda para aquele distrito, e olhem que os candidatos vão lá, deitam e rolam. São doze mil pessoas me cobrando. É muito triste ouvir o clamor de um pai que quase perdeu um filho. Mais triste ainda foi ter acompanhado a outra mãe no Hospital Infantil até o falecimento da criança, pois isso acabou comigo e com o meu final de semana. A mãe tem dezesseis anos e perdeu a filha de dois, e isso foi uma coisa muito triste. Léo, leve esse recado ao prefeito, pois sei que não podem fazer tudo, mas façam o possível, como manter aberto o PA à noite. O Presidente Alexandre Bastos está na luta para deputado, e sei que virá emenda para nós através dele. Muito obrigado! / **Edison Valentim Fassarella, levantando questão de ordem:** — Devido à sessão das homenagens, que acontecerá daqui a pouco, peço que seja suprimido o Horário das Lideranças. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa, levantando questão de ordem:** — Poderemos também optar por voltar à discussão dos projetos depois das homenagens. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Os líderes partidários concordam com a supressão do Horário das Lideranças? / **Delandi Pereira Macedo:** — Eu concordo, mas os projetos para serem votados não ocupam muito tempo. Seria bom liberarmos logo para ficarmos à disposição da solenidade. Há poucos projetos em pauta. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (Secretária):** — Na realidade, para votação, há dois projetos relativamente simples, e há mais dois em 1ª Discussão. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa, levantando questão de ordem:** — Fiquem à vontade, mas lembro que já tivemos aqui poucos projetos cuja discussão tomou tempo por conta da necessidade de defendê-los e analisá-los. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (Secretária):** — Na 1ª Discussão, os colegas podem discutir para gerar emendas. Alguma coisa pode até ser retirada de pauta para ser melhor discutida depois. / **Alexandre Bastos**

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

29

Rodrigues (Presidente): — Vamos passar à votação das matérias. / **Edison Valentim Fassarella, levantando questão de ordem:** — Senhor presidente, peço que os requerimentos sejam apreciados em bloco. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Acatado. / Prosseguindo, iniciou-se a **Ordem do Dia**, sendo realizada a **1ª Discussão** dos seguintes Projetos de Lei: 20/2018 – Poder Executivo (Dispõe sobre as normas de conduta dos servidores da Guarda Civil Municipal) e 32/2018 – Alexandre Valdo Maitan (Denomina via pública no Município de Cachoeiro de Itapemirim). / Logo após, **foram aprovados**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **os seguintes Requerimentos: Enviando Votos de Congratulação:** 374, 375, 376 e 377/2018 – Delandi Pereira Macedo; 380/2018 – Paulo Sérgio de Almeida; **379/2018 – Antônio Geraldo de Almeida Costa** (Requer a inclusão da homenagem concedendo Comenda José Basílio de Souza ao Sr. Solimar de Souza Lopes – “Russo” – na sessão solene das festividades de Cachoeiro); **386/2018 – Higner Mansur** (Requer uso da tribuna da Câmara Municipal, na Sessão Ordinária do dia 08/05/2018, para o Dr. Robson Louzada Lopes); **372/2018 – Alexandre Valdo Maitan** (Requer que o prefeito, através da Secretaria Municipal de Segurança e Trânsito, lhe informe se a instalação de quebra-molas na Avenida Jones dos Santos Neves, na altura do Bairro Otton Marins, foi de iniciativa desta secretaria, através de estudo técnico, ou pela mediação de terceiros. Requer ainda que lhe seja informado se a via será contemplada com algum outro tipo de intervenção ao longo de sua extensão); **373/2018 – Wallace Marvila Fernandes** (Requer da Secretária Municipal de Cultura, Sra. Fernanda Maria Merchid Martins, informações sobre a contratação da artista Ana Cláudia Souza Fonseca Ferreira, conforme contratos 48/2018 e 49/2018, haja vista inconsistência nas informações publicadas no Diário Oficial de 20/04/2018); **378/2018 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer do prefeito, acerca da prestação de contas anual do Poder Executivo ao Poder Legislativo, o seguinte, considerando o artigo 1º do Decreto-Lei 201/67 e o inciso X do artigo 69 da Lei Orgânica do Município: por qual motivo o senhor prefeito não cumpriu a legislação vigente? Houve algum fato que impediu a realização da prestação de contas no prazo legal?); **381/2018 – Rodrigo Sandi** (Requer que a secretária Municipal de Saúde lhe informe o seguinte: 1 – a quantidade de funcionários que trabalham no CRAS do Bairro Zumbi, tanto efetivos quanto contratados, comissionados e estagiários; 2 – se o quadro de funcionários está adequado para o bom atendimento da população; 3 – o nome e a data da contratação de todos os funcionários que trabalham no citado CRAS, efetivos, contratados, comissionados e estagiários, se por ventura houver); **382/2018 – Higner Mansur** (Requer que o prefeito lhe informe qual a secretaria e o respectivo setor responsável pela cessão – ou não – da Praça Jeronymo Monteiro, ao redor da antiga escola, aos artesãos, educadores e organizações culturais); **383/2018 – Higner Mansur** (Requer que o prefeito lhe informe todos os saldos em dinheiro em contas, aplicações financeiras, etc. da Prefeitura Municipal, separadas por rubricas, contas etc.); **384/2018 – Diogo Pereira Lube** (Requer esclarecimento pelos órgãos competentes sobre a denúncia dos estudantes de que os documentos comprobatórios de devida matrícula oferecidos pelas instituições escolares não estão sendo aceitos pelas empresas locais de transporte, as quais exigem a documentação oferecida pela Casa do Estudante de Cachoeiro de Itapemirim. No entanto, a Casa do Estudante de Cachoeiro, há bastante tempo, tem mostrado ser uma instituição sem a devida organização, com representatividade limitada e não é mais a dos tempos áureos, quando era referência fundamental para o movimento estudantil do Município. Se tal denúncia proceder, que seja

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”

